INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA (ILAESP)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

UNIVERSIDADES, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA EM FOZ DO IGUAÇU

GABRIELA RIBEIRO VESSANI

Foz do Iguaçu
2025

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA (ILAESP)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

UNIVERSIDADES, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA EM FOZ DO IGUAÇU

GABRIELA RIBEIRO VESSANI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

Orientadora: Prof. Nayara Fatima Macedo de Medeiros Albrecht

Foz do Iguaçu
2025

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

GABRIELA RIBEIRO VESSANI

UNIVERSIDADES, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA EM FOZ DO IGUAÇU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientadora: Prof. Drª Nayara Fatima Macedo De Medeiros Albrecht
UNILA

_____

Prof. Dr Juan Ignácio Brizuela
UNILA

_____

Prof. Dr Marcílio Lima de Oliveira
UFRR

Foz do Iguaçu, 15 de dezembro de 2025

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

AGRADECIMENTOS

Este trabalho simboliza muito mais do que a finalização de um curso de graduação, representa o desfecho de um ciclo que um dia foi sonho e hoje já integra quem eu sou. Ele marca, ao mesmo tempo, o adeus a uma travessia complexa e transformadora e o início de uma nova jornada, na qual levo comigo a memória de tudo o que me moldou e, sobretudo, a esperança naquilo que ainda podemos ser e construir.

Inicio expressando à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) meu sincero e profundo agradecimento. Reconheço sua resistência em promover um ensino público, gratuito e de qualidade, assim como a dedicação de todos que tornam possível a concretização de um projeto de integração latino-americana. Foi nessa casa que vivenciei uma transformação profissional e, sobretudo, pessoal. Aqui pude me (trans)formar como indivíduo crítico e aprimorar não apenas minhas habilidades técnicas e intelectuais, mas também, e principalmente, minhas dimensões humanas, fortalecendo minha consciência como parte integrante de um sistema biodiverso e meu compromisso com a responsabilidade social e ambiental dentro de uma casa comum. Também foi aqui que fui apresentada a um universo de saberes, culturas e perspectivas muito além do horizonte que eu imaginava, um mundo que hoje me acolhe.

Registro, com imensa gratidão e admiração, meu reconhecimento a todo o corpo docente do curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA. Sua dedicação e coragem em lutar pela excelência e pela consolidação da área, mesmo diante de turbulências e limitações, foram fundamentais para a minha e tantas outras formações. Estendo esse agradecimento a todos os professores que cruzaram meu caminho, dentro e fora da universidade, e que contribuíram para minha trajetória ao longo da graduação, bem como aos mentores e às instituições que tornaram possível a enriquecedora experiência de mobilidade acadêmica na Universidade de Vigo, na Espanha.

De modo especial, agradeço e admiro a Professora Maria Alejandra Nicolás, por sua valiosa contribuição, pelo apoio contínuo ao longo da trajetória acadêmica e por abrir as portas de um mundo científico do qual hoje não me imagino distante. Estendo esse reconhecimento à minha orientadora, Nayara Fatima Macedo De Medeiros Albrecht, pela parceria, pelos ensinamentos, pelas novas possibilidades e pela

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

excelência acadêmica na condução deste trabalho, além da constante motivação e inspiração.

Agradeço também aos colegas de curso, à toda comunidade universitária “unileira”, servidores, aos amigos e companheiros de luta, ativismo e movimento estudantil, cuja a força, coragem e engajamento comunitário me fazem acreditar em um mundo mais justo, menos desigual e capaz de coexistir de forma harmônica e sustentável com a natureza. E, de maneira especial, à minha colega de curso, de inúmeros trabalhos e aventuras, de tantos desafios acadêmicos e, hoje, de vida, Ana Lívia Borges Dória, cuja parceria e apoio estiveram presentes em toda essa jornada.

É igualmente importante destacar que este Trabalho de Conclusão de Curso só foi possível graças ao suporte empírico e à inspiração do Projeto de Extensão “Avaliação de políticas públicas de educação: impacto da universidade no desenvolvimento territorial do município de Foz do Iguaçu”, desenvolvido na UNILA com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Esse projeto constituiu um laboratório vivo, de onde emergiram os dados primários e a articulação com os atores locais que fundamentaram a análise descritiva desta pesquisa. Expresso meu profundo agradecimento à equipe responsável pela iniciativa: Maria Alejandra Nicolás, na orientação, Marcílio Lima de Oliveira, na coordenação; e Ana Lívia Borges Dória, cuja dedicação tornou possível compreender os “frutos” que deram origem aos achados deste estudo.

Por fim, e acima de tudo, agradeço à mim mesma e a minha família. Aos meus pais, avós e ao meu irmão, a quem precisei estar distante durante a graduação, agradeço por acreditar na minha educação como ferramenta de transformação e por apoiarem meus sonhos. Foram eles que me ofereceram a base e sustentação, mesmo nos momentos mais difíceis. Agradeço a mim por não desistir dos meus sonhos e dedico este trabalho a todos que compartilham o compromisso de construir um Brasil e uma América Latina mais justa, integrada e menos desigual, onde a educação siga sendo a porta de transformação, como foi, e continua sendo, para mim.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

“Mucha gente pequeña, en lugares pequeños, haciendo cosas pequeñas, puede cambiar el mundo.”

(Eduardo Galeano)

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

RESUMO

A universidade pública constitui um instrumento essencial para o desenvolvimento territorial, dada a sua capacidade de territorializar o conhecimento e de atuar como vetor de transformação econômica. Nesse sentido, o presente Trabalho de Conclusão de Curso analisa a contribuição da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) como política pública de expansão do ensino superior e de desenvolvimento territorial, no período de 2020 a 2024. Os procedimentos metodológicos estão integrados por dois momentos fundamentais: uma revisão bibliográfica semissistemática e um estudo de caso com abordagem mista e descritiva de indicadores econômicos e de percepção de atores locais. O estudo descreve evidências de que a UNILA atua como um fator de estabilidade econômica e um polo de crescimento territorial, com contribuição na formação de capital humano e no fomento à sua missão institucional. Em síntese, os resultados sugerem que a eficácia na formação de capital humano é significativa, mas a consolidação do potencial de impacto socioeconômico de longo prazo parece estar condicionada à superação dos desafios de governança interinstitucional.

Palavras-chave: Universidade Federal; Políticas Públicas; Desenvolvimento Territorial; Integração Latino-Americana.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

RESUMEN

La universidad pública constituye un instrumento esencial para el desarrollo territorial, dada su capacidad de territorializar el conocimiento y de actuar como vector de transformación económica. En este sentido, el presente Trabajo de Conclusión de Curso analiza la contribución de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) como política pública de expansión de la educación superior y de desarrollo territorial, cubriendo el período de 2020 a 2024. Los procedimientos metodológicos se integran por dos momentos fundamentales: una revisión bibliográfica semi-sistemática y un estudio de caso con un enfoque mixto y descriptivo de indicadores económicos y de percepción de actores locales. El estudio describe evidencia de que la UNILA actúa como un factor de estabilidad económica y un polo de crecimiento territorial, con contribución en la formación de capital humano y en el fomento de su misión institucional. En síntesis, los resultados sugieren que la eficacia en la formación de capital humano es significativa, pero la consolidación del potencial de impacto socioeconómico a largo plazo parece estar condicionada a la superación de desafíos de gobernanza interinstitucional.

Palabras clave: Universidad Federal; Políticas Públicas; Desarrollo Territorial; Integración Latinoamericana.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

ABSTRACT

The public university constitutes an essential instrument for territorial development, given its capacity to localize knowledge and act as a vector for economic transformation. In this context, this final course paper analyzes the contribution of the Federal University of Latin American Integration (UNILA) as a public policy for higher education expansion and territorial development, covering the period from 2020 to 2024. The methodological procedures are integrated by two fundamental moments: a semi-systematic literature review and a case study with a mixed, descriptive approach encompassing economic indicators and the perception of local stakeholders. The study describes evidence that UNILA acts as a factor of economic stability and a pole of territorial growth, contributing to the formation of human capital and the promotion of its institutional mission. In summary, the results suggest that the effectiveness in human capital formation is significant, but the consolidation of the long-term socioeconomic impact potential seems to be conditioned by the overcoming of challenges in interinstitutional governance.

Keywords: Federal University; Public Policies; territorial Development; Latin American Integration.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Termos de busca 25
Quadro 02 - Strings 27
Quadro 03 - Seleção e Resultados.....30
Quadro 04 - Atores Entrevistados 33
Quadro 05 - Metodologia Vs Indicadores Vs Resultados 46

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Composição Percentual do Orçamento Executado (2020-2024).....51
Tabela 02 – Evolução dos Indicadores de Capital Humano e Engajamento da UNILA (2020-2024) 54
Tabela 03 – Comparativo Orçamento UNILA vs. PIB de Foz do Iguaçu (2020-2022)..... 55
Tabela 04 – Participação da UNILA na População de Foz do Iguaçu..... 55
Tabela 05 – Participação da UNILA no Emprego Formal de Foz do Iguaçu (2020–2024)..... 56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Vetores Financeiro UNILA 50
Gráfico 02 - Composição do Orçamento Executado da UNILA (2020-2024).....51
Gráfico 03 - Evolução da Comunidade Universitária da UNILA.....52
Gráfico 04 - Formação de Capital Humano e Extensão na UNILA.....53

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
COMAFI	Conselho Municipal do Meio Ambiente de Foz do Iguaçu
CODEFOZ	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu

SUMÁRIO

BANCA EXAMINADORA 03
AGRADECIMENTOS 04
LISTA DE QUADROS 09
LISTA DE TABELAS 09
LISTA DE GRÁFICOS 09
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS 10

1 INTRODUÇÃO 12

2 OBJETIVOS 14
2.1OBJETIVO GERAL 14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS **14**

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....15
3.1Universidade e Desenvolvimento Regional 15
3.2 Políticas Públicas e Interiorização das Universidades Federais 18
3.3 Universidades em Regiões de Fronteira e Integração Regional 21

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... 24
4.1 Metodologia da Revisão de Literatura 24
4.1.2 Formulação da Pergunta de Pesquisa 24
4.1.3 Estratégia de Busca 25
4.1.4 Critérios de Inclusão e Exclusão..... 28
4.1.5 Processo de Seleção de Estudos..... 29
4.1.6 Identificação 29
4.1.7 Triagem 29
4.1.8 Elegibilidade 29
4.1.9 Inclusão 30
4.2 O Estudo de Caso da UNILA 31

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS…….....32
5.1 Análise da Revisão Bibliográfica 32
5.2 Análise Quantitativa dos Estudos Selecionados (Bibliometria)..... 32
5.2.1 Distribuição Temporal das Publicações 32
5.2.2 Distribuição Geográfica dos Estudos 33
5.2.3 Abordagens Metodológicas dos Estudos 34
5.3 Análise dos Indicadores Utilizados 36
5.3.1 Indicadores de Impacto Econômico 38
5.3.2 Indicadores de Desenvolvimento Regional 41
5.4 Síntese dos Principais Resultados 42

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

5.5 Limitações e Lacunas Identificadas..... 43
5.7 Estudo de Caso: O papel da Unila em Foz do Iguaçu 45
5.7.1 Estatística Descritiva 46
5.7.2 Análise Qualitativa: Percepções do Território sobre o Impacto da UNILA 51
5.7.3 Sintese dos Principais Resultados 54
5.7.4 Limitações e Lacunas Identificadas 58

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS…….....59

7 REFERÊNCIAS 65
APÊNDICE A – METODOLOGIAS USADAS 65
APÊNDICE B – METODOLOGIAS USADAS 69

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

1 INTRODUÇÃO

O papel estratégico das universidades no desenvolvimento regional e na formulação de políticas públicas é amplamente reconhecido na literatura acadêmica (SECCHI, 2013; HOFF et al., 2011). Na América Latina, a terceira missão - a extensão universitária - tem ganhado destaque como instrumento com elevado potencial de impacto socioeconômico, sendo valorizada tanto na produção científica quanto nas políticas públicas nacionais (SERRA; ROLIM, 2009). No Brasil, a política de expansão e interiorização do ensino superior (REUNI) intensificou o debate sobre os efeitos concretos gerados por essas instituições em seus territórios. Nesse contexto, este estudo analisa o caso singular da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), situada em uma região marcada pela tríplice fronteira e por um ambiente multicultural que atravessa a própria missão institucional da universidade.

A UNILA foi criada com base em uma política que integra interesses estratégicos em política externa e busca a consolidação de uma vocação internacional para a integração solidária e latino-americana através do conhecimento. Essa missão institucional, enraizada nos princípios de respeito à diversidade cultural e cooperação regional, posiciona a UNILA como um instrumento de política pública com objetivos que transcendem a esfera meramente local. Sua localização na Tríplice Fronteira, um ambiente de alta complexidade em termos de fluxos populacionais, econômicos e institucionais, torna seu estudo de caso particularmente relevante para a literatura de políticas públicas em contextos transnacionais.

O problema de pesquisa deste trabalho surge da necessidade de verificar se o investimento nessa política pública de alto alcance se traduz em impactos socioeconômicos e de governança concretos. A pesquisa bibliográfica que fundamentou o estudo confirmou o consenso sobre o impacto econômico direto das universidades, mas identificou uma lacuna crítica sobre a eficácia da articulação e governança entre a universidade e seu território (SERRA; ROLIM, 2009).

Dessa forma, o problema central desta pesquisa pode ser formulado como: Qual a natureza e a extensão do impacto socioeconômico da UNILA no município de Foz do Iguaçu, e de que forma a eficácia da articulação e governança da universidade com os atores locais influencia o desenvolvimento territorial?

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

A fim de responder à pergunta, o presente estudo adota uma abordagem de metodologia mista, iniciando com uma revisão bibliográfica semissistemática que serviu para contextualizar o debate, identificar o estado da arte sobre este debate e definir os indicadores e as categorias de análise. O estudo prossegue com um estudo de caso descritivo da UNILA, utilizando dados secundários oficiais (Portal da Transparência, IBGE, CAGED, Relatórios UNILA) e dados primários de entrevistas com atores-chave do desenvolvimento local.

Em linhas gerais, os resultados demonstraram que a UNILA gerou impactos econômicos relevantes em Foz do Iguaçu, sobretudo pela movimentação financeira e formação de capital humano. Entretanto, o estudo identificou que esses efeitos ainda são parcialmente limitados pela baixa articulação institucional entre a universidade e os atores locais. Assim, reforça-se que o potencial de desenvolvimento territorial da UNILA depende do fortalecimento da governança e da cooperação interinstitucional no município.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a contribuição da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) enquanto instrumento de política pública federal de educação superior, analisando seu impacto socioeconômico e o desenvolvimento territorial no município de Foz do Iguaçu no período de 2020 a 2024.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste trabalho são:

i) Identificar e mensurar, de maneira descritiva, os instrumentos de política pública mobilizados pela UNILA como orçamento, dispêndios financeiros e assistência estudantil e descrever sua evolução no período de 2020 a 2024.

ii) Mensurar os resultados (*outcomes*) da política em termos de formação de capital humano (egressos e engajamento em extensão) e seu peso socioeconômico em Foz do Iguaçu, em relação aos indicadores de Produto Interno Bruto (PIB) e emprego formal.

iii) Analisar qualitativamente a eficácia de governança e coordenação da UNILA, confrontando a percepção de atores-chave do setor público e econômico local acerca da articulação e da contribuição da universidade ao desenvolvimento territorial.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Universidades e Desenvolvimento Regional

A visão tradicional da universidade apenas como instituição de ensino e pesquisa vem sendo superada por abordagens que a reconhecem como motor de transformação territorial. A literatura aponta que as universidades desempenham papel estratégico no desenvolvimento regional ao atuarem como polos de difusão de conhecimento, inovação e dinamização econômica. Essa compreensão é sustentada por teorias clássicas e contemporâneas que articulam educação superior, inovação e crescimento econômico, como demonstram diversos estudos analisados na revisão bibliográfica.

Na literatura internacional clássica, o desenvolvimento econômico já fornecia as bases para essa compreensão. François Perroux (1967) introduziu o conceito de “pólos de crescimento”, defendendo que certas instituições, entre elas as universidades, funcionam como núcleos de dinamização econômica e social, irradiando progresso por meio de efeitos multiplicadores em seu entorno. Posteriormente, essa ideia foi aprofundada por Gunnar Myrdal (1957), com a teoria da “Causação Circular Cumulativa”, afirmando que o crescimento tende a se concentrar em regiões que já são favorecidas, podendo gerar ainda mais desigualdades, mas por outro lado, também criando potenciais efeitos de espraiamento (*spread effects*), quando as políticas e instituições locais são capazes de aproveitar os fluxos positivos. Albert Hirschman (1958), por sua vez, reforça esse argumento com a teoria dos efeitos de encadeamento (*linkage effects*), mostrando que investimentos em setores estratégicos, como o ensino superior, podem impulsionar economias regionais por meio das interações entre oferta e demanda.

No contexto latino-americano, o debate foi ampliado com a noção de desenvolvimento endógeno. Sérgio Boisier (2001) define o desenvolvimento como um processo complexo de construção territorial, que depende da articulação de atores e instituições locais. De modo complementar, Antonio Vázquez-Barquero (1999) entende o desenvolvimento endógeno como um processo de mudança estrutural e social sustentado pelo uso do potencial existente no território. Nessa perspectiva, a universidade atua como catalisadora desse potencial, articulando redes de conhecimento, promovendo inovação e fortalecendo capacidades locais.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Essa abordagem é particularmente pertinente ao caso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), cuja missão institucional expressa um compromisso com o desenvolvimento regional e a integração latino-americana. Segundo o ex-presidente da Comissão de Implementação da UNILA, Hélgio Trindade (2009, p. 9):

> A missão da Unila é a de contribuir para o avanço da integração da região, com uma oferta ampla de cursos de graduação e pós-graduação em todos os campos do conhecimento abertos a professores, pesquisadores e estudantes de todos os países da América Latina. Como instituição federal pública brasileira pretende, dentro de sua vocação transnacional, contribuir para o aprofundamento do processo de integração regional por meio do conhecimento compartilhado, promovendo pesquisas avançadas em rede e a formação de recursos humanos de alto nível, a partir de seu Instituto Mercosul de Estudos Avançados (Imea), com cátedras regionais nas diversas áreas do saber artístico, humanístico, científico e tecnológico.

Nesse sentido, a instituição busca promover a cooperação acadêmica e científica regional, com base em valores de integração e desenvolvimento humano, por meio da formação de recursos humanos qualificados e de pesquisas voltadas às demandas sociais e territoriais.

Autores como Boaventura de Sousa Santos (2004) e Ignacy Sachs (1986) ampliam essa concepção ao introduzirem as dimensões sociais e ambientais no debate, defendendo uma universidade crítica e transformadora, comprometida com o ecodesenvolvimento e a inclusão social.

Haddad (2018) acrescenta que o desenvolvimento local depende da capacidade de articulação social e política de uma região, sustentada por diferentes tipos de capitais intangíveis. Nesse contexto, a universidade atua como produtora de dois desses capitais fundamentais, o capital humano e o capital social.

O conceito de capital humano, conforme Theodore Schultz e Gary Becker (apud BARBOSA FILHO; PESSOA, 2010, p.270), entende a educação como um investimento que qualifica a mão de obra, aumenta a produtividade e, consequentemente, a renda. Amartya Sen (2007) amplia esta visão ao tratar a

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

educação como uma expansão das "capacidades" e liberdades individuais, essencial para o desenvolvimento humano. Assim, a universidade, ao formar cidadãos críticos e produtivos, contribui para um processo de desenvolvimento sustentável e emancipatório.

Já o capital social, definido por Robert Putnam (2002, apud CORAZZA; TRIPOLONI; SALINA, 2016, p. 229), e discutido no contexto da expansão universitária (NASCIMENTO, 2018), refere-se às redes de confiança e cooperação que fortalecem a vida comunitária. Nesse sentido, as universidades, por promoverem o encontro entre diferentes saberes e atores sociais, contribuem diretamente para o fortalecimento desse capital. Conforme Silva e Silva (2019, p. 220), a universidade atua como mediadora entre o conhecimento científico e a realidade local, ampliando a capacidade de articulação social e institucional.

Na literatura contemporânea, esse papel ampliado das universidades é sintetizado no conceito de “Terceira Missão”, desenvolvido por Henry Etzkowitz (2004) e amplamente retomado por autores que analisam a expansão das universidades federais no Brasil (CUNHA FILHO, 2023; CÂNDIDO; PONTES; SILVA, 2022). Essa visão consolida o papel das universidades como protagonistas nos ecossistemas de inovação. Essa abordagem compreende que, além do ensino e da pesquisa, as universidades devem assumir funções de engajamento regional, promovendo inovação, empreendedorismo e inclusão social. Como destacam Borodiyenko et al. (2023, p. 448), citando Suswati (2022), “as universidades não são mais apenas um lugar para estudar; elas devem construir parcerias e contribuir para o fortalecimento das inovações locais, do empreendedorismo e da liderança comunitária”.

Os impactos econômicos das universidades sobre o território têm sido objeto de crescente interesse nas últimas décadas, com destaque para abordagens quantitativas que buscam mensurar a contribuição dessas instituições para o desenvolvimento regional. Florax (1992) foi um dos primeiros autores a sistematizar o papel das universidades no crescimento econômico territorial, demonstrando como as atividades acadêmicas geram efeitos multiplicadores sobre o emprego, o consumo e a renda. Harris (1997) e Siegfried et al. (2007) aprofundaram essa discussão ao distinguir duas abordagens de mensuração: a pelo lado da demanda (*demand-side approach*), que avalia os efeitos de curto prazo advindos dos gastos de universidades, estudantes e funcionários, e a pelo lado da oferta (*supply-side*

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

approach), que analisa impactos de longo prazo associados à inovação, à transferência de tecnologia e à formação de capital humano.

Por fim, a concepção de Etzkowitz e Leydesdorff (2000) sobre a Hélice Tríplice consolida a universidade como "instituição âncora" da economia do conhecimento, em interação contínua com governo e setor produtivo. Essa visão reforça o entendimento de que o desenvolvimento regional não é um fenômeno isolado, mas um processo colaborativo e sistêmico. Villa (2018, p. 85) reforça essa perspectiva ao afirmar que:

> O primeiro, é que as universidades oferecem ao sistema econômico e à organização social dos territórios um fluxo de pessoas altamente qualificadas. Assim, a cada nova geração de graduados traz seus talentos e habilidades para atender às novas exigências de qualificação profissional na produção de bens e serviços. O outro, é que as atividades de pesquisa das universidades de um determinado local procuram desenvolver conhecimentos, conceitos, ideias, visões e perspectivas originais, que têm o potencial de promover o progresso tecnológico e institucional do sistema socioeconômico do qual as universidades fazem parte.

Em síntese, há uma vasta literatura - em diferentes domínios - que apontam que as universidades contemporâneas não apenas produzem conhecimento, mas o territorializam, tornando-se agentes estruturantes de inovação, inclusão e sustentabilidade. No caso da UNILA, essa função se expressa de maneira singular por seu compromisso transnacional, que articula desenvolvimento regional e integração latino-americana.

3.2 Políticas Públicas de Expansão e Interiorização das Universidades

O desenvolvimento das regiões periféricas no Brasil passa, necessariamente, pela democratização do acesso à educação e pela interiorização das instituições de ensino superior. Celso Furtado (1989) já defendia que o desenvolvimento em países periféricos exige a superação das desigualdades estruturais por meio da ampliação da base produtiva e educacional, afirmando que "as sociedades que não realizaram qualquer investimento no fator humano [...] foram condenadas às piores formas de subdesenvolvimento" (FURTADO, 1989, p. 23).

Amartya Sen (2000), ao abordar o desenvolvimento como expansão das liberdades, reforça essa perspectiva ao destacar que a educação é um dos principais instrumentos de ampliação das "capacidades humanas", isto é a possibilidade de

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

cada indivíduo exercer escolhas e transformar sua realidade. Para o autor, “o desenvolvimento pode ser visto [...] como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam” (SEN, 2000, p. 35). Assim, a educação de nível superior deve ser orientada à formação dos indivíduos com vistas à cidadania, de maneira que seja constituída uma sociedade pactuada pelo compromisso com o desenvolvimento das pessoas, um estado democrático e inclusivo, e que as demais instituições humanas estejam voltadas à felicidade e à qualidade de vida.

No contexto brasileiro, a política de interiorização das universidades federais constitui uma das estratégias públicas mais expressivas das últimas décadas. Fomentada pela retomada de investimentos na educação superior durante, o período entre 2003 e 2014, durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, o Estado brasileiro promoveu uma ampla expansão da rede de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e dos Institutos Federais (IFs). Esse movimento teve como marco o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096/2007, que tinha como objetivos centrais ampliar o acesso, reduzir desigualdades regionais e democratizar o ensino público (BRASIL, 2007).

O REUNI e as políticas correlatas de expansão e interiorização alteraram profundamente a geografia da educação superior no país. Se antes a rede pública se concentrava majoritariamente nas capitais, a partir dessa política surgiram universidades em regiões interioranas e fronteiriças, levando ensino, pesquisa e extensão a municípios que historicamente sofriam com baixos indicadores educacionais e econômicos. Essa mudança estrutural na oferta educacional foi, portanto, não apenas um projeto de expansão acadêmica, mas uma política territorial de desenvolvimento territorial.

Schwartzman (2002) interpreta esse processo como um fenômeno de “territorialização do conhecimento”, ou seja, a presença da universidade no interior como mecanismo de redistribuição de oportunidades, inovação e poder simbólico. A universidade, nesse contexto, deixa de ser um privilégio urbano e torna-se instrumento de inclusão e transformação social.

Arocena e Sutz (2001) contribuem para essa compreensão ao afirmarem que as universidades latino-americanas precisam romper com o modelo elitista herdado do passado colonial e assumir um papel mais ativo na democratização da

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

ciência e da tecnologia, aproximando-se das demandas locais. De forma convergente, Paulo Freire (1987) argumenta que a extensão universitária deve ser pautada pelo diálogo e pela emancipação, transformando a universidade em um agente de libertação social e de construção coletiva do saber.

No caso da UNILA, a política de interiorização e o princípio da integração latino-americana se entrelaçam. De acordo com Hélgio Trindade (2009, p.15), presidente da Comissão de Implantação da universidade:

> Num contexto de integração regional, as universidades constituem instituições privilegiadas para a instauração da cultura do respeito à diversidade concomitante a uma interação compartilhada do saber e da tecnologia. Destaca-se a necessidade de interiorizar e expandir a rede de instituições federais brasileiras nas regiões mais distantes dos centros urbanos desenvolvidos, inclusive nas regiões da fronteira com os países vizinhos da América do Sul.

Essa visão reflete o propósito de uma universidade voltada para a integração regional, tanto no plano territorial quanto no cultural e político. A UNILA surge, portanto, como produto direto de uma política pública que associa educação, diplomacia e desenvolvimento regional. Paulo Freire (1987), por sua vez, sustenta que a universidade deve praticar uma extensão transformadora, pautada no diálogo e na emancipação, o que reforça a importância da UNILA enquanto instituição comprometida com a integração e o desenvolvimento local.

A interiorização do ensino superior público não apenas ampliou o acesso, mas reconfigurou o espaço social e econômico brasileiro, introduzindo novos atores, instituições e dinâmicas territoriais. O investimento na educação superior fortaleceu o capital humano (SCHULTZ, 1961; BECKER, 1964) e o capital institucional, essenciais para um modelo de desenvolvimento endógeno e sustentável (VÁZQUEZ-BARQUERO, 1999; BOISIER, 2001).

Dessa forma, a política de interiorização reforça o papel das universidades como atores territoriais estratégicos, cuja presença altera dinâmicas econômicas, culturais e sociais, como é o caso da UNILA, que conjuga o propósito de integração latino-americana à inclusão educacional territorial.

3.3 Universidades em Regiões de Fronteira e Integração Regional

As universidades localizadas em regiões de fronteira possuem um papel singular na promoção do desenvolvimento regional, pois atuam em contextos onde as dinâmicas territoriais, políticas e culturais são marcadas pela interdependência entre

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

países. No caso específico da UNILA, situada na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, no município de Foz do Iguaçu, esse papel adquire uma dimensão estratégica, ao combinar os objetivos de interiorização do ensino superior com a missão de integração latino-americana. Como afirma Hélgio Trindade (2009, p. 15), presidente da Comissão de Implantação da UNILA:

> Destaca-se a necessidade de interiorizar e expandir a rede de instituições federais brasileiras nas regiões mais distantes dos centros urbanos desenvolvidos, inclusive nas regiões da fronteira com os países vizinhos da América do Sul.”.

Como reforço institucional dessa diretriz, a Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, que cria a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, estabelece em seu artigo 2º que:

> A Unila terá como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul — MERCOSUL” (BRASIL, 2010, art. 2º).

A literatura sobre universidades em territórios de fronteira é fortemente influenciada pelas teorias do desenvolvimento endógeno e da integração territorial. Boisier (2001) e Vázquez Barquero (1999) argumentam que o desenvolvimento sustentável e duradouro deve ser construído a partir da valorização das potencialidades locais e das redes sociais e institucionais do território, em vez de depender exclusivamente de investimentos exógenos. Nessa lógica, as universidades localizadas em regiões de fronteira tornam-se instituições âncora do desenvolvimento, capazes de ativar processos locais de inovação e gerar capital humano e social em contextos frequentemente marginalizados das políticas nacionais.

No plano latino-americano, autores como Arocena e Sutz (2001) defendem que as universidades da região devem assumir uma função social ampliada, voltada à democratização da ciência e à integração cultural, rompendo com o modelo de ensino superior elitista e desconectado da realidade territorial. Essa perspectiva converge com a proposta fundadora da UNILA, que se define como uma “universidade da integração latino-americana” e que visa à formação de uma comunidade acadêmica intercultural, plurilíngue e comprometida com os desafios comuns da América Latina (UNILA, 2010, p. 9).

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Em contextos fronteiriços, a universidade também opera como um ator geopolítico (Perkmann & Sum, 2002), participando da construção de uma governança regional que articula políticas, fluxos econômicos e trocas culturais. Essa função é potencializada em regiões de “tríplice fronteira”, como a de Foz do Iguaçu, nas quais coexistem múltiplos sistemas legais, econômicos e educacionais. Nesses espaços híbridos, a universidade pode mediar interesses e propor soluções conjuntas, por meio da pesquisa aplicada e da formação de quadros técnicos capacitados para lidar com os desafios da integração.

Além disso, as universidades em regiões de fronteira produzem efeitos simbólicos e sociopolíticos relevantes. Conforme Boaventura de Sousa Santos (2004), instituições desse tipo podem ser entendidas como “universidades de fronteira”, cuja função não se limita a transmitir conhecimento, mas a criar espaços de tradução intercultural, promovendo o diálogo entre saberes científicos e populares. Essa dimensão simbólica é essencial em regiões historicamente marcadas por assimetrias, desigualdades e estigmas.

No caso da UNILA, o caráter transnacional de sua missão, aliado ao seu papel de polo econômico local, a posiciona como um exemplo paradigmático de universidade de fronteira. Conforme análise de Lima de Oliveira et al. (2025), a instituição injeta mais de R$ 202 milhões por triênio na economia regional e, simultaneamente, fomenta integração acadêmica e cultural entre estudantes de mais de 29 países nacionalidades, configurando um modelo singular de impacto socioeconômico e simbólico.

Por outro lado, os estudos de Nascimento (2018) e Cunha Filho (2023) apontam desafios comuns às universidades federais criadas em regiões periféricas ou de fronteira: a baixa articulação com os atores locais, a escassez de infraestrutura e a dependência de recursos federais. Tais limitações revelam a necessidade de fortalecer a governança territorial e ampliar os mecanismos de cooperação transfronteiriça, de modo que o potencial integrador dessas instituições possa se traduzir em impactos mais profundos e duradouros.

Assim, as universidades situadas em zonas de fronteira devem ser compreendidas não apenas como espaços de ensino e pesquisa, mas como instrumentos de política pública e diplomacia regional, articulando o desenvolvimento econômico, a coesão social e a integração cultural. A UNILA, nesse sentido, sintetiza

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

o desafio contemporâneo de construir uma universidade capaz de produzir conhecimento relevante, promover inclusão educacional e atuar como agente ativo na formação de uma América Latina mais integrada, equitativa e solidária.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para a consecução dos objetivos desta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem mista, combinando procedimentos de naturezas distintas, porém complementares. O desenho metodológico foi estruturado em duas fases principais.

A primeira fase consistiu em uma revisão de literatura semi-sistemática. Esta etapa teve um caráter exploratório e de fundamentação teórica, sendo essencial para mapear o "estado da arte" sobre a relação entre universidades e desenvolvimento regional, e, principalmente, para identificar e sistematizar as principais estratégias de mensuração de impacto econômico utilizadas na literatura nacional e internacional.

A segunda fase, de natureza aplicada, consistiu em um estudo de caso focado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Esta etapa utilizou o arcabouço teórico e os indicadores identificados na primeira fase para "testar" ou "aplicar" essas estratégias, analisando como os impactos se materializam no contexto específico de uma universidade de fronteira. Desta forma, a pesquisa articula a síntese teórica com a evidência empírica.

4.1 Metodologia da Revisão de Literatura

Esta seção apresenta a metodologia empregada para a condução da revisão bibliográfica semi-sistemática, delineando as etapas e procedimentos adotados para identificar, selecionar e analisar a literatura científica pertinente para o tema deste trabalho. Esta metodologia foi utilizada para assegurar a transparência, a sistematicidade e a reprodutibilidade do processo, elementos fundamentais para a validade dos resultados de uma revisão de literatura.

4.1.2 Formulação da Pergunta de Pesquisa

O ponto de partida foi a formulação de uma pergunta de pesquisa que serviu como bússola para todas as etapas subsequentes: "Qual a natureza e a extensão do impacto socioeconômico da UNILA no município de Foz do Iguaçu, e de que forma a eficácia da articulação e governança da universidade com os atores

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

locais influencia o desenvolvimento territorial?". Essa pergunta orientou a definição de um mapa conceitual e, posteriormente, a construção das strings de busca e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, garantindo que a coleta de dados estivesse alinhada aos objetivos do estudo.

4.1.3 Estratégia de Busca

A estratégia de busca foi abrangente, minimizando o risco de omissão de estudos relevantes. Para tal, foi definido um mapa conceitual de conceitos-chave e suas respectivas palavras-chave em três idiomas (português, inglês e espanhol), visando capturar a diversidade terminológica e geográfica da literatura. Os blocos de conceitos e suas palavras-chave associadas foram:

Universidade: Incluindo termos como *"universidade"*, *"ensino superior"*, "*higher education*", *"university"*, *"educación superior"* e *"universidad"*. Impacto Econômico: Abrangendo *"impacto econômico"*, *"efeitos econômicos"*, *"economic impact", "economic effects"* e *"impacto económico"*. Desenvolvimento Regional: Com os termos *"desenvolvimento regional"*, *"regional development"* e *"desarrollo regional"*.

Fronteira/Integração: Incorporando *"fronteira"*, *"região de fronteira"*, *"border", "border region", "borderlands"*, *"integración regional"* e *"región fronteriza"*.

Quadro 01 - Termos de Busca

Conceito	**Português (PT)**	**Inglês (EN)**	**Espanhol (ES)**
Universidade	universidade; ensino superior	higher education; university	educación superior; universidad
Impacto Econômico	impacto econômico; efeitos econômicos	economic impact; economic effects	impacto económico
Desenvolvimento Regional	desenvolvimento regional	regional development	desarrollo regional
Fronteira/Integração	fronteira; região de fronteira	border; border region; borderlands	integración regional; región fronteriza

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

As buscas foram conduzidas de forma sistemática em cinco bases de dados acadêmicas de reconhecida relevância e abrangência, a saber: Scopus, Web of Science, SciELO, Google Scholar e Periódicos CAPES. Para cada base, foram

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

elaboradas strings de busca específicas, construídas mediante o uso de operadores booleanos (AND, OR), de modo a combinar os termos dentro e entre os blocos de conceitos. A sintaxe própria de cada plataforma foi rigorosamente observada, e o recorte temporal restringiu-se a publicações entre 2010 e 2024, assegurando a atualidade da literatura analisada. Adicionalmente, filtros foram aplicados e adaptados conforme as especificidades de cada base, com o objetivo de ampliar a precisão dos resultados obtidos.

Para a base Scopus, a estratégia de busca foi estruturada por meio da combinação de três blocos conceituais: i) termos relacionados ao ensino superior (“universidade”, “ensino superior”, “higher education”, “university”, “educación superior”, “universidad”); ii) termos referentes ao impacto econômico (“impacto econômico”, “economic impact”, “impacto económico”, “economic effects”); e iii) termos vinculados ao desenvolvimento territorial (“desenvolvimento regional”, “regional development”, “desarrollo regional”). As expressões foram conectadas por operadores booleanos (AND, OR) e delimitadas pelo período de publicação entre 2010 e 2024.

Na Web of Science, foi adotada lógica de busca semelhante, com os mesmos três blocos conceituais, utilizando o campo temático (Topic Search – TS) para integrar os descritores referentes ao ensino superior, impacto econômico e desenvolvimento regional, interligados pelos operadores booleanos correspondentes.

Na SciELO, os termos foram aplicados prioritariamente no campo de título (ti:), contemplando os descritores “universidade”, “ensino superior”, “university”, “impacto econômico”, “impacto económico”, “economic impact”, “desenvolvimento regional”, “desarrollo regional” e “regional development”, em diferentes combinações, mediante o uso dos operadores booleanos.

No Google Scholar, a busca foi realizada de forma mais ampla, com a inserção direta da expressão “impacto econômico universidade federal desenvolvimento regional”, a fim de contemplar literatura potencialmente não indexada em outras bases.

Por fim, no Periódicos CAPES, a busca foi delimitada ao campo de título, com a combinação dos descritores “universidade” ou “ensino superior” associados a “impacto econômico” ou “desenvolvimento”, garantindo foco temático nas publicações

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

de interesse.

Quadro 02 - Strings

Base de dados	String de busca
Scopus	(TITLE-ABS-KEY("universidade" OR "ensino superior" OR "higher education" OR "university" OR "educación superior" OR "universidad")) AND (TITLE-ABS-KEY("impacto econômico" OR "economic impact" OR "impacto económico" OR "economic effects")) AND (TITLE-ABS-KEY("desenvolvimento regional" OR "regional development" OR "desarrollo regional")) AND (PUBYEAR > 2009 AND PUBYEAR < 2025)
Web of Science	TS=("universidade" OR "ensino superior" OR "higher education" OR "university" OR "educación superior" OR "universidad") AND TS=("impacto econômico" OR "economic impact" OR "impacto económico" OR "economic effects") AND TS=("desenvolvimento regional" OR "regional development" OR "desarrollo regional")
SciELO	(ti:(("universidade") OR (ensino superior) OR (university) AND (impacto econômico) OR (impacto económico) OR (economic impact) AND (desenvolvimento regional) OR (desarrollo regional) OR (regional development)))
Google Scholar	impacto econômico universidade federal "desenvolvimento regional"
Periódicos CAPES	title:universidade OR title:ensino superior AND title:impacto econômico OR title:desenvolvimento

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Vale ressaltar que, para além das buscas nessas bases, foi incluído um artigo publicado em anais, de autoria própria em coautoria com outros três pesquisadores (Ana Livia Borges Dória, Maria Alejandra Nicolas e Marcílio Lima de Oliveira), que aborda especificamente sobre o mesmo tema em análise. Tal inclusão justifica-se por sua relevância, uma vez que o referido artigo constitui resultado direto do projeto de extensão “Avaliação de Políticas Públicas: o impacto da UNILA no desenvolvimento territorial de Foz do Iguaçu”, no âmbito do qual foi realizado um levantamento de dados fundamentais para esta pesquisa. Além desse, também foram incorporados três artigos adicionais recomendados pela inteligência artificial MANUS,

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

a partir de uma pesquisa complementar fundamentada na mesma pergunta de pesquisa utilizada na elaboração dos blocos conceituais. Essa pesquisa suplementar foi conduzida com o uso da ferramenta Omnisearch, no tipo de busca Research, a partir das seguintes consultas: “impacto econômico universidades públicas desenvolvimento regional”, “universidades públicas desenvolvimento regional fronteira” e “universidade e desenvolvimento regional”.

4.1.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Para assegurar a relevância e enquadramento temático dos estudos selecionados, foram estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão, aplicados de forma consistente durante o processo de seleção. Os estudos foram considerados para inclusão se: fossem artigos revisados por pares, garantindo a qualidade e a validação científica; tivessem sido publicados no período de 2010 a 2024, para focar na literatura mais recente e relevante; estivessem disponíveis em português, inglês ou espanhol, ampliando a abrangência geográfica e linguística da pesquisa; apresentassem um foco explícito no impacto econômico de universidades, alinhando-se diretamente à pergunta de pesquisa; abordassem estudos de universidades públicas (federais, estaduais, nacionais, internacionais), conforme o escopo definido.

Os estudos foram excluídos se: não apresentassem uma dimensão de impacto econômico ou no desenvolvimento regional clara, desviando-se do foco principal da revisão; fossem trabalhos não acadêmicos, como teses, monografias ou resumos de congresso, que, embora valiosos, não se enquadram no formato de publicação desejado para esta revisão; tivessem sido publicados antes de 2010, fora do período de interesse estabelecido; focassem exclusivamente em universidades privadas, a menos que houvesse um contexto comparativo relevante com universidades públicas; fossem duplicados, garantindo que cada estudo fosse avaliado apenas uma vez.

4.1.5 Processo de Seleção de Estudos

O processo de seleção dos estudos foi conduzido a partir de um fluxo adaptado do modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Meta-Analyses), amplamente reconhecido por sua contribuição à transparência e à reprodutibilidade em revisões sistemáticas (MOHER et al., 2009). Esse fluxo contemplou quatro etapas principais: 1) identificação, 2) triagem, 3) elegibilidade e 4) inclusão, detalhadas a seguir.

4.1.6 Identificação

Na etapa inicial de identificação, as buscas foram executadas nas bases de dados selecionadas utilizando as strings de busca pré-definidas. O número total de resultados obtidos em cada base foi meticulosamente registrado. Inicialmente, foram identificados 40 artigos brutos. Este registro detalhado é crucial para a rastreabilidade do processo e para a documentação do fluxo de informações.

4.1.7 Triagem

Após a identificação, todos os resultados foram exportados para um gerenciador de referências bibliográficas (Mendeley), onde os artigos duplicados foram sistematicamente removidos. Após a remoção de duplicados, restaram 36 artigos únicos. Em seguida, os títulos e resumos desses 36 artigos foram revisados individualmente para avaliar sua relevância em relação à pergunta de pesquisa e aos critérios de inclusão e exclusão. Artigos que claramente não atendiam aos critérios foram descartados nesta fase, resultando na exclusão de 19 artigos.

4.1.8 Elegibilidade

Os 17 artigos que passaram pela triagem foram submetidos à leitura completa. Nesta etapa, foi realizada uma avaliação aprofundada de cada texto para confirmar sua elegibilidade final. A leitura completa permitiu verificar se os estudos atendiam a todos os critérios de inclusão e se não apresentavam nenhum critério de exclusão. Para cada artigo, uma decisão clara de inclusão ou exclusão foi tomada e, no caso de exclusão, o motivo foi registrado. Nesta fase, verificou-se que todos os 17 artigos mantiveram sua elegibilidade, não havendo exclusões adicionais.

4.1.9 Inclusão

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Finalmente, os 17 artigos que cumpriram todos os critérios de elegibilidade foram incluídos na revisão bibliográfica. Desses, 8 foram classificados como artigos centrais, indicando sua alta relevância e contribuição direta para a pergunta de pesquisa, enquanto os demais foram considerados secundários ou complementares, fornecendo contexto e suporte adicionais. Estes 17 artigos constituem a base para a extração de dados e a síntese qualitativa que responderá à pergunta de pesquisa. O fluxo completo de seleção, com os números de artigos em cada etapa, foi documentado no relatório adaptado do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) inicial.

Esta metodologia estruturada assegura que a síntese dos achados será fundamentada em uma base de literatura robusta e criteriosamente selecionada, permitindo uma análise aprofundada dos impactos econômicos das universidades públicas no desenvolvimento regional, com foco em regiões de fronteira.

Quadro 03 - Seleção e Resultados

Etapa	**Número de Artigos**
Identificação	
Resultados de busca (Scopus)	8
Resultados de busca (Web of Science)	5
Resultados de busca (SciELO)	2
Resultados de busca (Google Scholar)	7
Resultados de busca (Periodico CAPES)	12
Resultados de busca (Outros)	2
Resultados de busca (MANUS)	3
Triagem	
Artigos após remoção de duplicados	36
Artigos excluídos por título/resumo	19
Elegibilidade	
Artigos avaliados em texto completo	17
Artigos excluídos em texto completo	0

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Etapa	Número de Artigos
Inclusão	
Artigos incluídos na revisão	17

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

4.2 O Estudo de Caso da UNILA

Para a segunda fase da pesquisa, optou-se pela metodologia do estudo de caso. Segundo Robert K. Yin (2015), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo, neste caso, os impactos da UNILA, no seu contexto de mundo real. Dessa forma, é uma metodologia especialmente útil quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes. A escolha da UNILA justifica-se por ser um caso singular: uma instituição federal de criação recente, com a missão de integração regional e latino-americana, localizada em uma região de tríplice fronteira, o que a diferencia dos demais casos analisados na literatura.

Para o presente trabalho, foi realizado um estudo de caso descritivo (GIL, 2008; YIN, 2015); que visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2008). O objetivo não foi o de intervir na realidade, mas sim o de descrever os impactos econômicos da UNILA, utilizando como categorias de análise alguns dos indicadores de mensuração identificados na revisão de literatura. Embora não haja a pretensão de realizar inferências causais, o estudo descritivo contribuiu para a construção de hipóteses e teste de estratégias no que tange à mensuração dos impactos da universidade.

Os procedimentos de coleta de dados envolveram o levantamento de dados secundários em fontes oficiais, como o Portal da Transparência, os Relatórios de Gestão da UNILA, dados do IBGE Cidades e do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/CAGED) para Foz do Iguaçu, etc. Os dados coletados foram então organizados e analisados à luz do referencial teórico, permitindo uma descrição de como a presença da universidade impacta a economia local. A técnica de análise principal foi a estatística descritiva.

Para complementar a análise descritiva e aprofundar a compreensão dos impactos da UNILA para além da esfera puramente econômica, foi incorporada uma análise qualitativa. Para essa fase, optou-se pela reutilização e análise de um corpus

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

de entrevistas primárias, originalmente coletadas para o projeto de extensão universitária intitulado "*Avaliação de políticas públicas: o impacto da universidade no desenvolvimento territorial de Foz do Iguaçu*".

O referido projeto, realizado no ano de 2023 e 2024, foi conduzido pela autora em conjunto com a pesquisadora Ana Livia Borges Dória, sob a coordenação e orientação de Maria Alejandra Nicolas e Marcílio Lima de Oliveira. A decisão de reaproveitar esse material justifica-se pela total convergência de objetivos, uma vez que a investigação original visava justamente captar a percepção dos atores-chave do desenvolvimento local sobre o envolvimento da universidade e sua capilaridade nas dimensões econômica, científico-tecnológica e de percepção de imagem e cultura.

Na condução do projeto de extensão mencionado, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, desenhadas para captar a percepção e o posicionamento dos atores locais. Embora existam inúmeras possibilidades para avaliar o posicionamento dos atores, o interesse centrou-se na verificação de como organizações coletivas e gestores de políticas públicas percebem o envolvimento da universidade nas três dimensões do desenvolvimento, visando aferir a extensão dos impactos na sociedade.

As entrevistas foram realizadas entre julho e agosto de 2024, sendo encerradas após a conclusão de todas as entrevistas previstas, de acordo com o número de participantes estabelecido como objetivo da pesquisa. A seleção dos entrevistados foi pautada pela estratégia conhecida como “bola de neve”: as indicações foram feitas pelos membros de organizações coletivas formais, buscando-se identificar e selecionar os principais atores locais que contribuíssem com a investigação. O grupo incluiu representantes de entidades coletivas ligadas ao setor privado, lideranças comunitárias e gestores de políticas públicas, como secretários municipais e presidentes de conselhos municipais. A caracterização detalhada destes atores é apresentada no Tabela 04.

Quadro 04 - Atores Entrevistados

Grupo de Atores	Atores/Entidades Representadas	Quantidade

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Atores do Setor Público	Entrevistado 1: Câmara Legislativa Entrevistado 2: Secretaria Municipal de Educação Entrevistado 3: Secretaria Municipal da Saúde Entrevistado 4: Secretaria Municipal de Meio Ambiente Entrevistado 5: Secretaria Municipal de Turismo Entrevistado 6: Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutrição Entrevistado 7: Conselho Municipal de Meio Ambiente Entrevistado 8: CMDI (Conselho Municipal dos Direitos do Idoso) Entrevistado 9: Conselho Municipal da Saúde	09 gestores de políticas públicas e conselheiros no âmbito municipal.
Atores das Organizações Coletivas	Entrevistado 10: Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (CODEFOZ) Entrevistado 11: Parque Tecnológico Itaipu (PTI)	02 coordenadores/gestores de organizações.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A Tabela 4 detalha os onze atores, representantes do setor público e das organizações coletivas, cujas percepções formam a base da análise qualitativa. As entrevistas oriundas do projeto de extensão foram realizadas sendo sete (7) de forma online e quatro (4) de forma presencial. Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram aplicados para o uso das informações de todos os participantes e, para garantir a fidedignidade da análise, as entrevistas foram todas gravadas em áudio e transcritas na íntegra.

As transcrições foram então submetidas à Análise de Conteúdo Temática (BARDIN, 2011). Para os objetivos deste TCC, foi realizado um recorte metodológico neste corpus, a análise não buscou gerar novas categorias indutivas, mas sim identificar e selecionar os trechos de fala que se referiam diretamente às dimensões econômicas e de articulação já estabelecidas na análise quantitativa e na revisão bibliográfica.

Dessa forma, o uso desses dados qualitativos é de caráter ilustrativo e de suporte. O objetivo não é gerar categorias de análise, mas sim utilizar a percepção desses atores para corroborar, aprofundar e fortalecer os argumentos desenvolvidos a partir da análise dos dados secundários.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Análise da Revisão Bibliográfica

Esta seção tem como objetivo apresentar o estado da arte sobre o tema deste trabalho, mostrando o que já foi estudado, quais são as principais abordagens, lacunas e debates existentes. Ela se baseia diretamente nos artigos que eu selecionei e analisei a partir do protocolo de revisão bibliográfica já apresentado anteriormente.

5.2 Análise Quantitativa dos Estudos Selecionados (Bibliometria)

5.2.1 Distribuição Temporal das Publicações

A análise da distribuição dos artigos ao longo do período compreendido entre 2010 e 2024 evidencia um interesse acadêmico crescente na temática, com uma notável concentração de publicações nos anos mais recentes. Dos 17 artigos selecionados para a revisão bibliográfica, a maioria foi publicada a partir de 2019, essa predominância de publicações sugere uma intensificação do debate e da pesquisa sobre a intersecção entre universidades públicas e seu papel no desenvolvimento econômico e regional.

É importante observar a inclusão de dois artigos datados de 2009 (SERRA; ROLIM, 2009), os quais, embora anteriores ao período de corte estabelecido (2010-2024), foram considerados de relevância central para a compreensão do fenômeno em estudo. Essa decisão metodológica é justificada pela natureza seminal ou pela contribuição teórica e empírica desses trabalhos, que se configuram como relevantes na literatura.

5.2.2 Distribuição Geográfica dos Estudos

A análise da distribuição geográfica dos estudos evidencia uma concentração significativa em determinadas regiões, o que pode influenciar tanto a representatividade quanto a generalização dos achados. Dos 17 artigos analisados, 4 são de literatura internacional e 13 são nacionais, distribuídos entre 6 da região sul, 5 da região nordeste, 2 com abordagem ampla (nacional).

Constata-se uma predominância de estudos oriundos das regiões Sul e

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Nordeste, que, em conjunto, correspondem a 11 das 17 publicações examinadas. Essa concentração pode ser explicada por fatores estruturais e institucionais, tais como a consolidação histórica das universidades públicas nessas localidades, a forte presença de programas de interiorização do ensino superior, de pós-graduação voltados ao desenvolvimento regional, a maior disponibilidade de dados empíricos e de redes de pesquisa ativas nesses contextos (BALBACHEVSKY, 2010; AMARAL, 2019).

Ainda que tais estudos contribuam de forma significativa para a compreensão das especificidades regionais, observa-se que a concentração geográfica tende a restringir a possibilidade de generalização para outras realidades socioeconômicas e territoriais do país. Nota-se, por exemplo, uma escassez relativa de pesquisas empíricas em regiões como Norte, Centro-Oeste e Sudeste, as quais permanecem pouco exploradas, exceto quando contempladas em análises de caráter nacional. Essa lacuna se torna ainda mais expressiva quando considerada a ênfase desta pesquisa nas “regiões de fronteira”, espaços que demandam investigações próprias devido às suas características singulares de desenvolvimento, circulação de pessoas e integração transnacional (PERKMANN; SUM, 2002; MACHADO; ALBUQUERQUE, 2018).

Por outro lado, os artigos de abordagem nacional (2 artigos) ampliam a perspectiva, fornecendo uma visão mais abrangente sobre o papel das universidades no Brasil. Já as contribuições internacionais (4 artigos) oferecem contrapontos analíticos relevantes, possibilitando comparações, adaptação de modelos teóricos e a incorporação de práticas metodológicas que enriquecem a literatura nacional. Essa diversidade ressalta tanto o potencial da temática quanto a necessidade de maior investimento em pesquisas que contemplem regiões sub-representadas. A literatura nacional tende a focar mais em aspectos internos da universidade, enquanto a literatura internacional dá maior ênfase às relações externas, principalmente com o setor empresarial para inovação e transferência de tecnologia.

5.2.3 Abordagens Metodológicas dos Estudos

A diversidade das abordagens metodológicas empregadas nos estudos reflete a complexidade inerente à investigação dos impactos econômicos universitários no desenvolvimento regional e em contexto de fronteira, que demanda a

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

utilização de múltiplos instrumentos para uma compreensão ampla. Dos estudos selecionados, verificou-se que seis estudos adotaram abordagem quali-quantitativa (mista), cinco foram conduzidos com métodos quantitativos, quatro fundamentaram-se em abordagem qualitativa e dois consistiram em revisões de literatura.

A predominância de estudos com abordagens mistas (6 artigos) denota o reconhecimento, por parte dos pesquisadores, da necessidade de integrar a profundidade analítica das abordagens qualitativas (e.g., estudos de caso, entrevistas, análise documental) com a capacidade de mensuração e generalização das técnicas quantitativas (e.g., análise de dados secundários, econometria, surveys). Esse resultado evidencia que esta combinação metodológica é particularmente adequada para investigar fenômenos multifacetados como o desenvolvimento regional, onde variáveis socioeconômicas e contextuais interagem de maneira intrincada, proporcionando uma compreensão mais completa dos problemas de pesquisa do que o emprego isolado de apenas um método (CRESWELL; PLANO CLARK, 2011, p. 5).

Os cinco artigos de natureza quantitativa frequentemente empregam análises econométricas, como regressão em painel, regressão linear e análise estatística. Tais estudos baseiam-se em dados secundários provenientes de fontes oficiais (e.g., IBGE, INEP, dados de PIB) e documentos institucionais para quantificar o impacto de indicadores universitários no Produto Interno Bruto (PIB) per capita ou em outros índices socioeconômicos. A aplicação de questionários (surveys) para estimar impactos econômicos diretos, indiretos e induzidos, a partir dos gastos da comunidade acadêmica, também se destaca como uma característica desses trabalhos (VIEIRA; CÂNDIDO; SERAFIM; GEWEHR; HOFF, D. N.; SAN MARTIN, A. S.; SOPEÑA, M. B.)

Por sua vez, os quatro artigos de cunho qualitativo aprofundam-se em estudos de caso, análise documental (p.ex., projetos pedagógicos, documentos estratégicos, relatórios anuais) e entrevistas semiestruturadas. Essa abordagem possibilita captar a complexidade dos fenômenos sociais e as percepções, identificar práticas de engajamento regional e entender os mecanismos subjacentes aos impactos, dando ênfase aos significados, contextos e percepções dos sujeitos envolvidos (MINAYO, 2012). No caso dos artigos analisados, podemos destacar

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

metodologias como as propostas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (SERRA; ROLIM 2009), análise SWOT ou a técnica da "Arena de Atores" (NASCIMENTO, I. R. T., 2018).

Por fim, os dois artigos classificados como revisão de literatura (CARMO; ALMEIDA; QUEIROZ; HOFF; PEREIRA, PAULA) desempenham um papel fundamental na consolidação do conhecimento existente, ao analisar a produção científica nacional e internacional sobre a interiorização do ensino superior e sua relação com o impacto econômico e o desenvolvimento regional. Segundo estudos, a revisão sistemática é um meio de desenvolver conhecimento informado por evidências, sintetizando resultados de múltiplos estudos em uma estrutura organizada e transparente (TRANFIELD; DENYER; SMART, 2003, p. 208). Ou seja, essas revisões contribuem para a identificação de lacunas de pesquisa e para a sistematização dos achados, servindo como alicerce para investigações futuras.

Em síntese, a literatura examinada demonstra uma clara tendência por metodologias que permitem uma compreensão multifacetada dos impactos, harmonizando a robustez dos dados quantitativos com a riqueza dos dados qualitativos. A presença de revisões de literatura, inclusive, sinaliza uma crescente maturidade do campo de estudo, onde a consolidação e a crítica do conhecimento acumulado são valorizadas. A inclusão de artigos anteriores ao período de corte estabelecido ressalta a importância de trabalhos seminais que, apesar da data de publicação, permanecem essenciais para a fundamentação teórica e contextual da pesquisa.

5.3 Análise dos Indicadores Utilizados

Entre os artigos de abordagem quantitativa, observa-se que os principais indicadores utilizados se concentram em métricas de impacto econômico e socioeconômico, acadêmicas e institucionais, além de variáveis sociodemográficas, de mercado de trabalho e, em alguns casos, de mensuração da percepção. Em sua maioria, os indicadores derivam de bases oficiais, como o Produto Interno Bruto (PIB) per capita e regional, investimentos em ciência e tecnologia (C&T) e pesquisa e desenvolvimento (P&D), produção agropecuária, número de empresas, gastos da comunidade acadêmica, bem como índices consolidados como o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), ou ainda de modelos econômicos, como o efeito

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

multiplicador keynesiano e o Retorno sobre o Investimento (ROI), com o objetivo explícito de mensurar o impacto financeiro das universidades (VIEIRA; PORTO JÚNIOR, 2019; GEWEHR; OLIVEIRA; GATTO, 2022; PEREIRA ET AL., 2021; CÂNDIDO; PONTES; SILVA, 2022).

Em menor número, mas ainda presentes, encontram-se indicadores de mercado de trabalho, tais como pessoal ocupado por setor e número de empregos gerados. Destaca-se, ainda, o estudo de Vieira e Porto Júnior (2019), que mobiliza um conjunto detalhado de indicadores acadêmicos, incluindo número de matrículas, docentes, pesquisadores e concluintes. Já Cândido, Pontes e Silva (2022) aplicam exclusivamente indicadores de percepção quantificada, utilizando questionários estruturados em escala Likert para transformar percepções subjetivas em dados estatísticos sobre dimensões como Demanda Agregada e Infraestrutura.

Nos artigos de abordagem qualitativa, o foco desloca-se para processos, conceitos, relações com atores e políticas públicas, sendo os indicadores trabalhados como categorias de análise. Em quatro dos cinco estudos, identificam-se indicadores institucionais de cooperação, tais como a capacidade de cooperação regional, o engajamento com atores locais, as concepções de desenvolvimento e os indicadores de engajamento regional do U-Multirank (como publicações conjuntas, estágios na região e empregabilidade de egressos). Também se destacam indicadores acadêmicos, como a contribuição do ensino e da pesquisa para a inovação, as estratégias pedagógicas e os currículos com interface comunitária, além de indicadores sociodemográficos voltados à análise do desenvolvimento social, cultural e ambiental, bem como das vulnerabilidades regionais. O estudo de Nascimento (2018) constitui um caso singular ao concentrar-se exclusivamente no processo político, analisando atores, negociações, motivações e a articulação de interesses (SERRA; ROLIM, 2009; WANZINACK, 2011; NASCIMENTO, 2018; BORODIYENKO ET AL., 2023).

Nos trabalhos de abordagem mista, como esperado, há maior diversidade de indicadores, combinando mensuração quantitativa com análises qualitativas, resultando em uma visão mais abrangente. Todos os seis artigos dessa categoria utilizam indicadores econômicos, variando desde métricas de orçamento e massa salarial até projeções de gastos, crescimento do PIB, injeção de recursos e arrecadação tributária (LIMA DE OLIVEIRA ET AL., 2025; HOFF; SAN MARTIN;

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

SOPEÑA, 2011; MOTA; FAORO; VIZZOTTO, 2016; MORAES, 2014; CUNHA FILHO, 2023; SILVA; SILVA, 2019). Constatou-se, igualmente, uma presença marcante de indicadores acadêmicos, especialmente no que se refere ao número de matrículas, cursos, estudantes, retenção de egressos e formação de capital humano. Em menor proporção, mas ainda presentes, aparecem indicadores institucionais e de mercado de trabalho, voltados tanto à geração de empregos diretos quanto a vínculos institucionais e ações de cooperação.

Por fim, os artigos de revisão da literatura não utilizam indicadores primários, mas se dedicam à sistematização de categorias de impacto identificadas em outras pesquisas, propondo modelos e dimensões de análise teórica. Hoff et al. (2017), por exemplo, organizam a literatura em seis dimensões: (1) Influência na Demanda Agregada, (2) Ambiente Cultural, (3) Ambiente Empresarial, (4) Geração de Empregos e Renda, (5) Dinamização Econômica e (5) Infraestrutura Local. Já Carmo, Almeida e Queiroz (2022) identificam temas recorrentes como a dinamização da economia (via PIB e mercado imobiliário), alterações demográficas (a partir de taxas de ocupação e formalização) e a democratização do acesso, com ênfase em políticas públicas e expansão educacional.

5.3.1 Indicadores de Impacto Econômico

A mensuração do impacto econômico nos artigos selecionados é realizada predominantemente por meio de abordagens quantitativas e mistas, cada uma com focos e indicadores distintos, revelando diferentes profundidades na análise. Os 17 estudos demonstram que as universidades federais e estaduais, ao se instalarem no interior, produzem efeitos econômicos diretos e indiretos mensuráveis, embora com variações de indicadores, intensidade e abrangência.

Os efeitos diretos são identificados principalmente na alocação do orçamento e na geração de empregos e renda locais, incluindo o impacto direto sobre o percentual do Produto Interno Bruto (PIB), os gastos institucionais, salários, investimentos e consumo da comunidade acadêmica (TAROCCO FILHO; SESSO FILHO; ESTEVES, 2014; ROLIM; KURESKI, 2010; CALDARELLI; CAMARA; PERDIGÃO, 2015; SILVA, 2019; RODRIGUES, 2020; MORAES, 2014; BARBOSA; PETTERINI; FERREIRA, 2020; TELEGINI; RAU; NASCIMENTO, 2019; HOFF; SAN MARTIN; SOPEÑA, 2011; OLIVEIRA et al., 2021).

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Por outro lado, os efeitos indiretos relacionam-se aos desdobramentos secundários do impacto universitário, expressos no fortalecimento do setor de serviços, na expansão imobiliária, no aquecimento do comércio local e na formação de capital humano e social (HOFF; SAN MARTIN; SOPEÑA, 2011; GOEBEL; MIURA, 2004; ROLIM; SERRA, 2009; WANZINACK, 2011; CÂNDIDO; PONTES; SILVA, 2022; CUNHA FILHO, 2023; NASCIMENTO, 2018; OLIVEIRA et al., 2021).

Entre os estudos, Goebel e Miura (2004) analisaram o caso de Toledo (PR) e constataram que a presença da universidade gerou aumento da formação de mão de obra qualificada, estimulou o desenvolvimento tecnológico e dinamizou o comércio de serviços ligados ao meio universitário. Rolim e Serra (2009), ao estudarem a cooperação entre as universidades estaduais de Londrina e Maringá, destacaram que o potencial de impacto depende da existência de estratégias institucionais explícitas de articulação regional, demonstrando que o simples aporte financeiro não garante desenvolvimento sustentado.

Em estudo posterior, Tarocco Filho, Sesso Filho e Esteves (2014) aplicaram a matriz insumo-produto para mensurar os impactos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) sobre o emprego e a renda, obtendo um multiplicador de 1,25, o que significa que, para cada emprego direto gerado pela universidade, outros 0,25 postos de trabalho foram criados na economia local.

Já Caldarelli, Camara e Perdigão (2015) utilizaram modelos econométricos com dados em painel para avaliar a relação entre a presença de universidades e o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Os resultados indicaram associação positiva entre a presença universitária e melhorias nos indicadores de emprego e renda, embora com impactos mais modestos sobre saúde e educação.

Além dos impactos econômicos quantitativos, os estudos nacionais destacam as dimensões qualitativas do desenvolvimento, associadas à formação de capital humano e social. A presença de universidades, conforme argumentam Rodrigues (2020) e Silva (2019), eleva o estoque de capital humano e amplia a produtividade local, mas a eficiência desses impactos está condicionada à integração entre universidade e setor produtivo. Esse argumento converge com a teoria do capital humano de Schultz e Becker (APUD BARBOSA FILHO; PESSOA, 2010), segundo a qual a educação é um investimento que potencializa o crescimento

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

econômico e social.

Contudo, alguns estudos apontam limitações importantes. Rolim e Serra (2009) e Hoff, San Martin e Sopeña (2011) destacam que a ausência de políticas de cooperação e a frágil articulação institucional reduzem o alcance dos efeitos multiplicadores. De modo semelhante, Barbosa et al. (2020) identificaram que, embora a expansão das universidades federais entre 2000 e 2010 tenha produzido efeitos positivos iniciais, tais impactos ainda são considerados modestos e desiguais regionalmente, sobretudo em áreas menos dinâmicas. Essa divergência reforça a necessidade de considerar as universidades não apenas como motores econômicos, mas como instituições ancoradas em contextos territoriais específicos, onde fatores sociais, políticos e culturais modulam seus resultados.

Portanto, a literatura nacional converge na constatação de que os impactos econômicos das universidades são reais e mensuráveis, ainda que heterogêneos. As universidades públicas brasileiras, ao combinarem ensino, pesquisa e extensão, produzem um efeito multiplicador que ultrapassa a esfera financeira, envolvendo a difusão de conhecimento, a elevação do capital humano e o fortalecimento institucional regional.

Os estudos quantitativos buscam dimensionar o impacto da universidade em termos monetários e macroeconômicos, utilizando indicadores métricos e modelos econômicos. A metodologia central é a análise de dados secundários ou a aplicação de modelos econômicos. O estudo de Pereira et al. (2021) aplica um modelo baseado no multiplicador Keynesiano para calcular não apenas os gastos diretos, mas também os efeitos indiretos e induzidos na economia.

Outra via é a análise estatística descritiva de indicadores socioeconômicos, como fazem Gewehr et al. (2022), comparando dados do PIB e de emprego ao longo do tempo. Os principais indicadores são de natureza financeira e de mercado, incluindo PIB per capita, investimentos em C&T e P&D, gastos anuais da comunidade acadêmica, Retorno sobre o Investimento (ROI), e número de empregos criados. Essa abordagem oferece a vantagem de gerar resultados robustos, generalizáveis e comparáveis, traduzindo o impacto universitário em uma linguagem universal (valores monetários e percentuais). Contudo, a principal limitação dessa abordagem reside no risco de reduzir a universidade a uma espécie de “caixa-preta”, em que se privilegia apenas a mensuração de inputs (recursos orçamentários) e

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

outputs (PIB, geração de empregos), sem explicitar os processos internos, as interações institucionais e as dinâmicas territoriais que efetivamente produzem os resultados.

Os estudos de abordagem mista enriquecem a análise econômica ao contextualizar os dados quantitativos com informações qualitativas, explicando o "como" e o "porquê" do impacto financeiro. A metodologia combina a análise de dados institucionais (quantitativo) com levantamentos de campo como entrevistas e questionários (qualitativo). Hoff et al. (2011), por exemplo, projetam os gastos econômicos (quantitativo) a partir de dados coletados em entrevistas com a comunidade acadêmica e empresas locais (qualitativo), vinculando o impacto a setores específicos.

Mota et al. (2016) quantificam a massa salarial e o orçamento, mas analisam qualitativamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para entender a estratégia por trás desses números. Combinam-se indicadores econômicos diretos, como orçamento da universidade, injeção de recursos e contratos com fornecedores, com a análise do impacto em setores específicos, como o imobiliário e de serviços. Esta abordagem é a que oferece a visão mais completa do impacto econômico. Ela não apenas mede o volume financeiro, mas também demonstra como ele se distribui e transforma a economia local de forma prática. Ao dar voz aos atores locais, valida e aprofunda os dados numéricos, oferecendo uma análise mais próxima à realidade.

5.3.2 Indicadores de Desenvolvimento Regional

O conceito de desenvolvimento territorial é mais amplo que o de impacto econômico, englobando dimensões sociais, políticas, institucionais e de capital humano. Sua mensuração nos artigos reflete essa complexidade, com um protagonismo das abordagens qualitativas e mistas. Os estudos qualitativos são essenciais para capturar as dimensões intangíveis do desenvolvimento territorial, que não podem ser expressas em números. A maioria das metodologia se baseia em estudos de caso aprofundados, utilizando técnicas como a triangulação de dados, análise documental e entrevistas semiestruturadas.

O estudo de Nascimento (2018) oferece um exemplo notável ao focar no processo político da criação da universidade, utilizando a técnica da "Arena de

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Atores" para desvendar as negociações e interesses que moldaram o território. Por sua vez, Serra e Rolim (2009) e Wanzinack (2011) investigam o desenvolvimento por meio da análise de conceitos como capacidade de cooperação regional, concepções de desenvolvimento e estratégias pedagógicas, que são fundamentais para a transformação de longo prazo. Os "indicadores" são, na verdade, categorias de análise conceitual. Incluem análise de atores, negociações e motivações, capacidade de cooperação regional, engajamento com atores locais, projetos de extensão e os Indicadores de Engajamento Regional do U-Multirank (ex: empregabilidade de graduados na região).

A abordagem mista é particularmente adequada para o desenvolvimento territorial, pois permite conectar as dimensões quantificáveis (socioeconômicas) com as qualitativas (institucionais e de capital humano). A metodologia articula a análise de dados secundários e índices com a captação de percepções e a análise de processos específicos. O estudo de Moraes (2014) exemplifica perfeitamente essa lógica ao combinar a análise de um índice socioeconômico (IDESE) e dados de regressão com o mapeamento de egressos (para medir a retenção de capital humano) e a aplicação de questionários para captar a percepção de gestores locais. De forma similar, como foi no caso da pesquisa, fruto do projeto de extensão em que se baseou esse estudo realizada na UNILA, Lima de Oliveira et al. (2025) conectam indicadores acadêmicos (nº de matrículas, egressos) com indicadores institucionais (vínculos, políticas públicas), utilizando entrevistas para aprofundar a análise. A gama de indicadores é ampla, incluindo índices como o IDESE e o IDH Municipal, métricas de capital humano como retenção e migração de egressos e formação de capital humano, e indicadores como vínculos institucionais e ações de cooperação.

5.4 Síntese dos Principais Resultados

A análise consolidada dos 17 artigos selecionados revela uma narrativa de dupla face sobre os impactos das universidades no desenvolvimento regional. Por um lado, emerge uma forte convergência quanto ao impacto econômico direto, facilmente mensurável e consistentemente positivo. Por outro lado, os resultados se tornam mais complexos e divergentes ao se analisar a profundidade da integração da universidade com seu território, a eficácia na transferência de conhecimento e seu papel como agente estratégico.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

O ponto de maior consenso na literatura é o papel da universidade como motor econômico. Independentemente da metodologia, os estudos confirmam a injeção de recursos significativos nas economias locais. Este impacto é evidenciado tanto em estudos de caso nacionais, como o de Moraes (2014) que apurou que o orçamento da UFPel representava 8,77% do PIB local, quanto em contextos internacionais, onde Pereira et al. (2021) calcularam que o impacto do IPP atingiu 17 milhões de euros (3,68% do PIB regional) e foi responsável pela criação de 471 empregos. O estudo realizado na UNILA corrobora essa tendência, ao revelar um aporte de mais de R$ 202 milhões no triênio 2020-2022, dinamizando a economia local através de salários e contratos com terceirizados. Essa tendência é confirmada em outras regiões, como no Agreste Meridional, onde Gewehr et al. (2022) constataram um incremento na participação do PIB estadual e um crescimento no número de empresas de serviços, e em municípios de menor porte como Cachoeira (BA), no qual Silva e Silva (2019) observaram que a universidade "dinamizou a economia local" de forma proporcionalmente mais forte que em grandes centros.

Outra convergência importante reside na contribuição para o desenvolvimento de capital humano e social. Ao menos sete dos artigos destacam o papel da universidade na formação de profissionais qualificados, na interiorização do acesso ao ensino e na qualificação de debates públicos. Um êxito concreto dessa interiorização é a retenção de talentos, como aponta Wanzinack (2011) ao destacar o "ingresso majoritário de estudantes da própria região" na UFPR Litoral.

Em uma escala mais ampla, a revisão de Carmo et al. (2022) sintetiza que a expansão universitária resultou na "melhoria do IDH e da taxa de emprego de nível superior", além de promover a inclusão social. O estudo de Hoff, San Martin e Sopeña (2011) no Rio Grande do Sul detalha essa dinâmica ao investigar as mudanças decorrentes da instalação da Unipampa, utilizando variáveis como gastos por aluno, professor e técnico, que apontaram variações significativas nos setores imobiliário e de fotocópias. Contudo, a eficácia desse processo não é isenta de desafios, como ressaltado por Rolim e Serra (2009), que apontaram a necessidade de estratégias mais explícitas para otimizar a difusão do conhecimento e alcançar ganhos consistentes em produtividade.

Em contraponto à clareza do impacto econômico, a análise da integração territorial revela o ponto mais crítico e divergente da literatura. Um número expressivo

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

de seis estudos aponta para uma fraca ou difícil articulação entre a universidade e os atores regionais. O estudo de Serra e Rolim (2009) oferece um diagnóstico preciso para essa lacuna, apontando que a cooperação é "dificultada por lógicas distintas" (acadêmica vs. mercado) e pela "falta de incentivos institucionais". Essa divergência parece estar ligada à metodologia que foi utilizada: os estudos quantitativos, como o de Vieira, Porto Júnior (2019), frequentemente concluem que a "transferência de conhecimento é fraca" ao analisar dados macro, enquanto pesquisas de percepção, como a de Cândido et al. (2022), revelam problemas de articulação.

Em contraste, abordagens qualitativas focadas no processo de criação da universidade, como a de Nascimento (2018), revelam um forte compromisso inicial, fruto da mobilização social que deu origem à instituição. Essa dificuldade de articulação, observada no contexto brasileiro, difere do cenário de universidades europeias, onde, segundo Borodiyenko et al. (2023), as "políticas de engajamento regional são um elemento central nas estratégias" institucionais, sugerindo que a integração territorial é também uma questão de visão estratégica. Essa tensão se reflete na divergência sobre o papel da universidade como agente estratégico.

Enquanto Serra e Rolim (2009) apontam que as lideranças locais, e não as universidades, protagonizam as estratégias de desenvolvimento, Nascimento (2018) demonstra um caso em que a universidade nasce justamente para ser esse polo estratégico. A própria magnitude do impacto também é um ponto de divergência, com estudos indicando um resultado "discreto" ou "não mensurável" em instituições mais jovens, como a UNILA e a UFOB , contrastando com os resultados robustos de instituições consolidadas. Isso sugere que o tempo de maturação e os recursos disponíveis são variáveis cruciais na determinação do alcance do impacto.

Portanto, a literatura revisada desenha o retrato de uma instituição com um impacto econômico inegável, mas cujo potencial de transformação territorial depende de uma complexa e nem sempre bem-sucedida articulação com seu entorno, sendo este o principal campo de tensões e desafios a serem superados.

Quadro 05 - Metodologia Vs Indicadores Vs Resultados

Tipo Metodológico	Número de Artigos	Principais Indicadores Utilizados	Padrão de Resultados Encontrados	Limitações Recorrentes

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Quantitativo	5	PIB per capita, ROI, multiplicador keynesiano, IFDM, IDH	Efeito positivo a curto prazo, contudo, com dificuldade em capturar externalidades	Redução da complexidade, enfoque em variáveis isoladas
Qualitativo	4	Cooperação regional, análise de atores, concepções de desenvolvimento	Explica processos de criação/engajamento, mas não oferece mensuração numérica	Baixa capacidade de generalização
Misto	6	Orçamento, massa salarial, egressos, percepções locais	Resultados robustos: combinam impacto econômico com contexto social e político	Exigem maior esforço de coleta e triangulação de dados
Revisão	2	Categorias/temas teóricos (PIB, IDH, engajamento)	Sistematizam a produção científica existente e revelam lacunas	Dependem da qualidade dos estudos primários Não produzem resultados empíricos

5.5 Limitações e Lacunas Identificadas

Muitos autores reconhecem que suas conclusões são limitadas pelo escopo do estudo. Dos artigos analisados, 6 estudos mencionam limitações ligadas à sua metodologia, como o foco apenas em impactos monetários, sem medir aspectos não monetários como saúde ou cultura. Além disso, o uso de amostras pequenas ou não probabilísticas limitam a generalização ou a utilização exclusivamente de revisão de literatura não gera novos dados empíricos.

A limitação mais citada é a dificuldade inerente em medir o impacto da universidade. Isso inclui a dificuldade de isolar o efeito da instituição de outros fatores econômicos e programas governamentais , de medir os impactos de longo prazo e a falta de dados precisos. Dos artigos analisados, 5 reconhecem a dificuldade de medir impactos de longo prazo ou de isolar o efeito da universidade de outros fatores socioeconômicos, sendo esta uma limitação intrínseca ao objeto de estudo.

A limitação mais recorrente, que é a dificuldade de medir e a constatação de uma fraca articulação, é o ponto cego da maioria das pesquisas. Essa limitação é uma consequência direta do desafio metodológico. Os estudos quantitativos podem mostrar que a cooperação é fraca, mas sua limitação é não conseguir explicar o

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

porquê, pois o "efeito agregado não mostra especificidades locais". Os estudos qualitativos podem explicar as causas (ex: lógicas distintas entre academia e mercado), mas não conseguem medir a extensão do problema. As abordagens mistas tentam superar isso, mas ainda enfrentam a complexidade de criar indicadores que capturem de forma satisfatória a qualidade das relações institucionais.

A dificuldade persistente em avaliar a cooperação universidade-território revela uma lacuna metodológica no campo. Enquanto os impactos econômicos são bem estabelecidos, a dimensão relacional e institucional do desenvolvimento territorial continua sendo o maior desafio para os pesquisadores, e os resultados variados refletem as diferentes, e por vezes incompletas, lentes utilizadas para observar este fenômeno complexo.

5.7 Estudo de Caso: O papel da Unila em Foz do Iguaçu

Diante do exposto até aqui, a literatura demanda pesquisas integrativas que unifiquem a mensuração econômica com a análise de capital humano, especialmente em contextos singulares como o de fronteira. Esta seção aplica, portanto, um modelo de análise misto, conforme sugerido por Creswell & Plano Clark (2011), e citados na Seção 5.2.3, para o estudo de caso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

A análise quantitativa a seguir busca se alinhar com os indicadores validados pela literatura e com a abordagem mista (e.g., MOTA ET AL., 2016; HOFF ET AL., 2011) ao focar no orçamento e na massa salarial como vetores de impacto econômico. Adicionalmente, em linha com Moraes (2014) e Carmo et al. (2022), a análise incorpora indicadores de capital humano (matrículas, egressos) e engajamento (extensão) para mensurar o desenvolvimento territorial. O período de análise compreende os anos de 2020 a 2024. O objetivo é visualizar a capacidade de execução e contribuição regional da política pública federal de expansão universitária (REUNI/Interiorização) aplicada ao caso da UNILA.

5.7.1 Estatística Descritiva

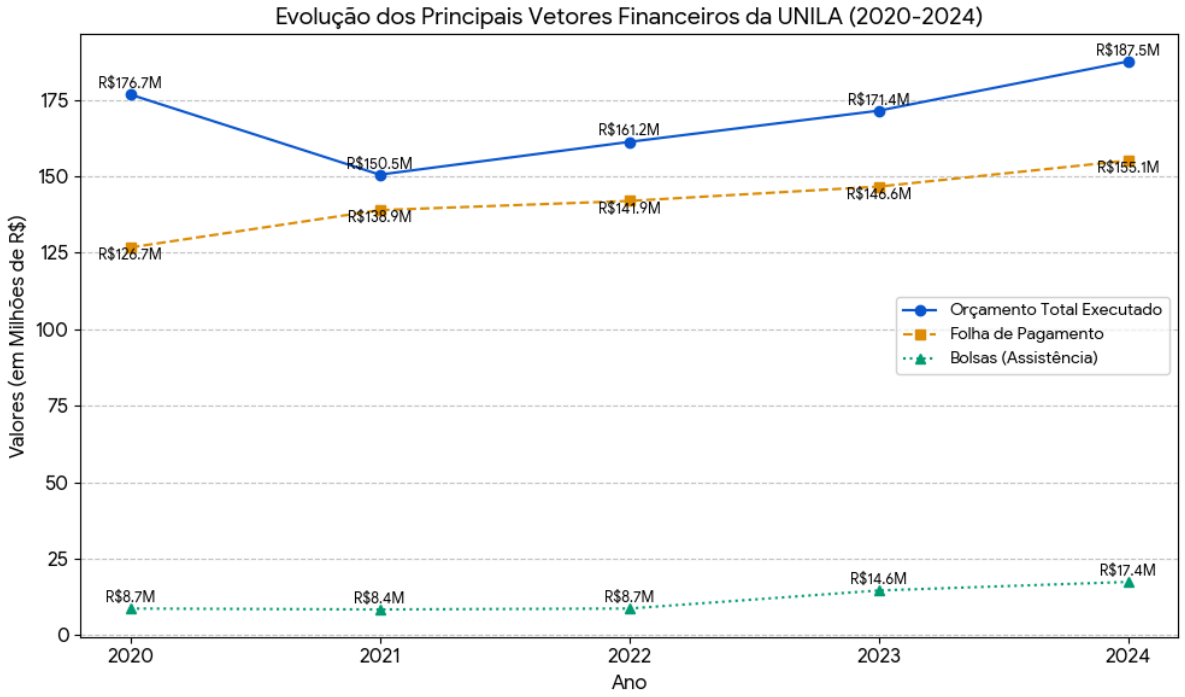
a) Eixo 1: Avaliação do Instrumento Orçamentário e de Alocação de Recursos

A literatura é consensual ao apontar o papel das universidades federais

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

como um motor econômico primário mediante a alocação de recursos no território. A análise dos dados do orçamento da UNILA corrobora esta tese. O Gráfico 01 ilustra a evolução dos três principais vetores de alocação de recursos direto: Orçamento Total Executado, Folha de Pagamento e Bolsas de Assistência Estudantil.

Gráfico 01 - Vetores Financeiro UNILA



Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios de Gestão e Contábil da UNILA (2020-2024).

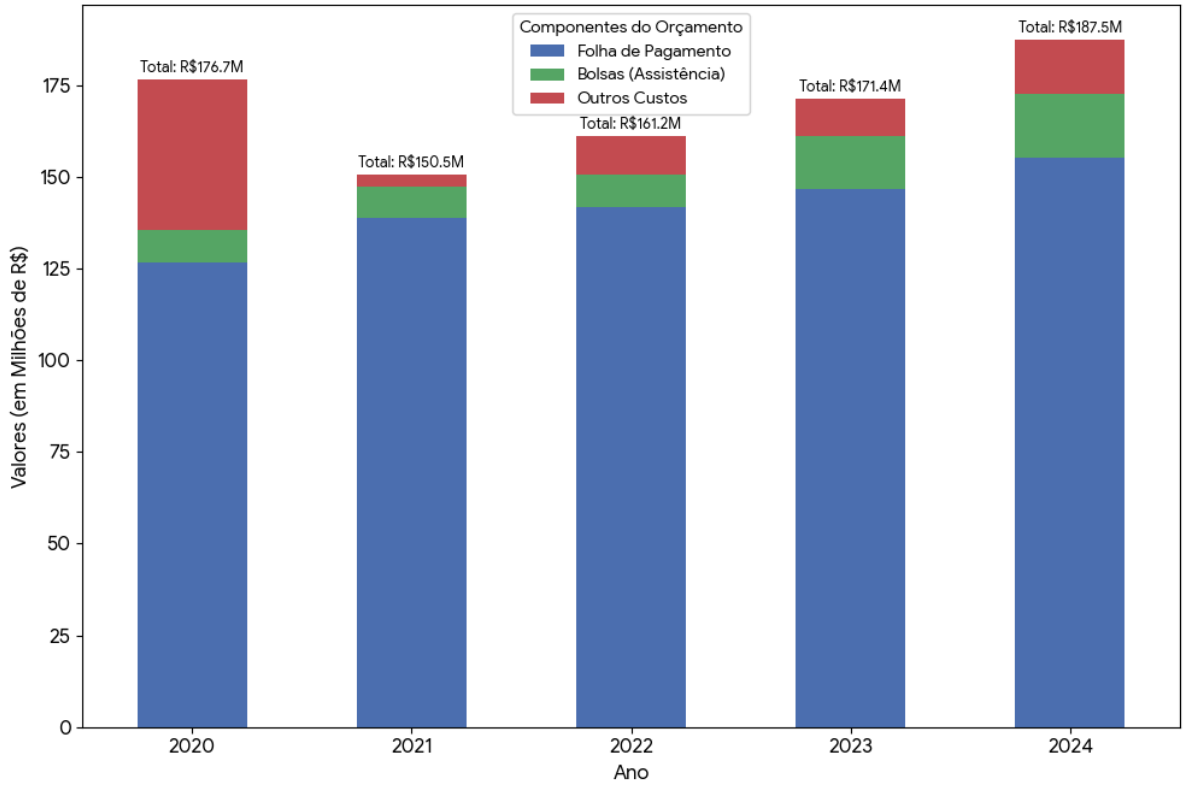
A análise do Gráfico 01 demonstra o tamanho do impacto. O Orçamento Total Executado pela UNILA apresentou um crescimento de 6,1% no período, passando de R$ 176,7 milhões em 2020 para R$ 187,5 milhões em 2024. O principal vetor desse alocamento de recurso, a Folha de Pagamento, cresceu 22,4% no período, saltando de R$ 126,7 milhões para R$ 155,1 milhões. Embora o Orçamento Total Executado tenha apresentado uma queda pontual em 2021 (R$ 150,5 milhões), reflexo das restrições orçamentárias discricionárias da pandemia, os instrumentos financeiros compulsórios mantiveram uma trajetória de crescimento constante. Esse crescimento, mesmo durante o período pandêmico demonstra o papel da universidade como um ponto de estabilidade econômica para Foz do Iguaçu, ao contrário de atividades voláteis como o turismo e comércio (altamente suscetível a crises), a UNILA garante uma injeção de capital federal estável e previsível. Conforme apontado na Seção 5.4, a economia local é dinamizada por esses salários.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

O vetor de Bolsas e Assistência dobrou de valor (R$ 8,7 milhões para R$ 17,4 milhões) no período analisado. Esse dado é particularmente relevante, pois representa um investimento direto e prioritário tanto na política de permanência estudantil quanto na economia local. Conforme aponta HOFF et al., (2011), estes recursos, regidos pelo PNAES (Decreto nº 7.234/2010) são integralmente destinados ao consumo local, potencializando o impacto na economia de Foz do Iguaçu.

Buscando aprofundar a compreensão da estrutura interna dos estudos puramente quantitativos, o Gráfico 02 e a Tabela 01 detalham a composição desse orçamento.

Gráfico 02 - Composição do Orçamento Executado da UNILA (2020-2024)



Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios de Gestão e Contábil da UNILA (2020-2024).

Tabela 01 – Composição Percentual do Orçamento Executado (2020-2024)

Ano	Folha (%)	Bolsas (%)	Outros Custos (%)
2020	71,7%	4,9%	23,4%
2021	92,3%	5,6%	2,1%

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

2022	88,0%	5,4%	6,6%
2023	85,5%	8,5%	6,0%
2024	82,7%	9,3%	8,0%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios de Gestão e Contábil da UNILA (2020-2024).

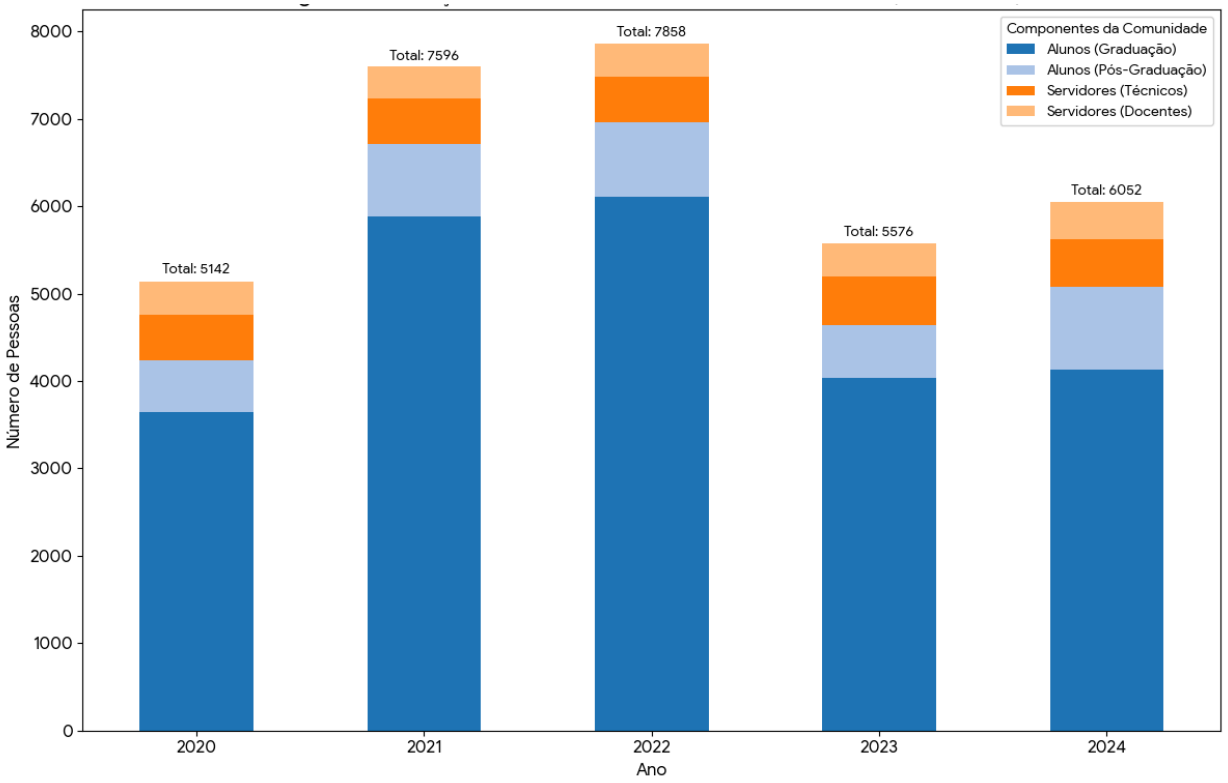
A Tabela 01 revela que a estrutura de despesa da UNILA destina, em média, 84% do seu orçamento executado para a despesa obrigatória de caráter continuado (folha de pagamento). Essa alocação orçamentária impacta a movimentação econômica do município por meio da transferência direta de renda (pagamento de salários e políticas de permanência discente). O ano de 2021, atípico, com 92,3% direcionado à folha, pode indicar que a gestão de recursos priorizou o impacto fiscal estável, mantendo as obrigações salariais e os benefícios estudantis inalterados durante a crise pandêmica, enquanto as despesas discricionárias (investimento e contratos, sob a rubrica "outros custos") foram significativamente contingenciadas.

b) Eixo 2: A Oferta de Capital Humano e Engajamento Territorial

O planejamento e o monitoramento do desenvolvimento territorial exigem a análise de indicadores de capital humano e engajamento institucional. Nesse sentido, o Gráfico 03, o Gráfico 04 e a Tabela 02 detalham a evolução do capital social da IES (o "estoque" da comunidade universitária), bem como a transferência de conhecimento via egressos e ações de extensão (o "fluxo" de conhecimento para o território).

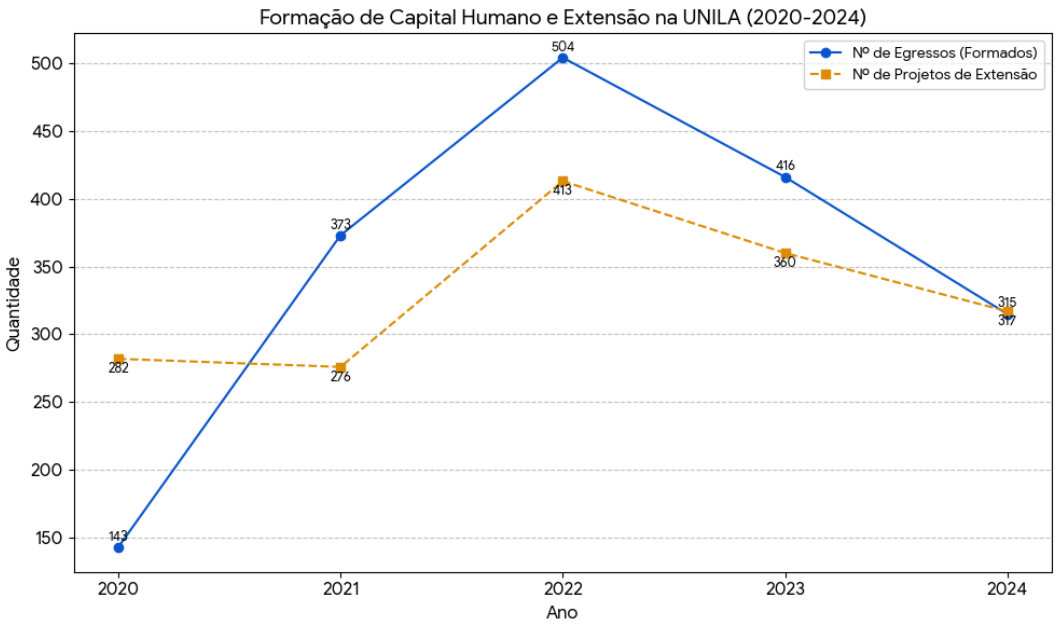
Gráfico 03 - Evolução da Comunidade Universitária da UNILA

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22



Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios de Gestão e Contábil da UNILA (2020-2024).

Gráfico 04 - Formação de Capital Humano e Extensão na UNILA



Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios de Gestão e Contábil da UNILA (2020-2024).

Tabela 02 – Evolução dos Indicadores de Capital Humano e Engajamento da UNILA (2020-2024)

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Indicador (Output)	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Discentes (Graduação)	3.640	5.889	6.111	4.038	4.130
Número de Discentes (Pós-Graduação)	597	819	853	607	952
Número de Servidores (Técnicos-Administrativos)	525	529	524	556	542
Número de Servidores (Docentes)	380	359	370	375	428
Total da Comunidade Universitária	5.142	7.596	7.858	5.576	6.052
Número de Egressos (Titulados)	143	373	504	416	315
Número de Projetos de Extensão	282	276	413	360	317

Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios de Gestão da UNILA (2020-2024).

Os dados dispostos na Tabela 02 e nos Gráficos 03 e 04 evidenciam o impacto da descontinuidade operacional imposta pela crise sanitária na Instituição. O contingente institucional total (capital humano) atingiu seu máximo em 2022 (7.858), resultado direto do acúmulo de matrículas de graduação (6.111). O Gráfico 04 corrobora com esta hipótese, o fluxo de egressos apresenta uma alta em 2022 (504), ano da retomada das atividades presenciais, sinalizando a liberação da demanda reprimida de titulação acumulada nos anos de 2020 e 2021.

A análise corrobora a literatura sobre a "melhoria do IDH e da taxa de emprego de nível superior" (Seção 5.4, citando Carmo et al., 2022), pois, no período analisado, a UNILA formou 1.851 profissionais, além de desenvolver um total de 1.648 projetos de extensão, indicando um engajamento comunitário e institucional significativo.

c) O Impacto da UNILA no Território

Para dimensionar o impacto da UNILA, podemos comparar os vetores da universidade com os indicadores macroeconômicos e sociais de Foz do Iguaçu, replicando a abordagem de estudos como o de Moraes (2014) e Pereira et al. (2021). A revisão destacou estudos que mediram o impacto orçamentário em relação ao PIB

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

local (e.g., UFPel com 8,77%).

Tabela 03 – Comparativo Orçamento UNILA vs. PIB de Foz do Iguaçu (2020-2022)

Ano	Orçamento Total UNILA (A)	PIB Foz do Iguaçu (B)	Impacto Percentual (A/B)
2020	R$ 176,7 Milhões	R$ 17,85 Bilhões	**0,99%**
2021	R$ 150,5 Milhões	R$ 19,34 Bilhões	**0,78%**
2022	R$ 161,2 Milhões	R$ 21,76 Bilhões	**0,74%**

Fonte: UNILA (Relatórios de Gestão) e IBGE (Produto Interno Bruto dos Municípios).
Observação: Os dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB) para os anos de 2023 e 2024 não se encontravam disponíveis no momento da coleta de dados para esta pesquisa.

A participação orçamentária da UNILA, embora represente uma fração minoritária quando comparada ao Produto Interno Bruto (PIB) total de Foz do Iguaçu, cumpre um papel estratégico. Este resultado moderado alinha-se à literatura que aponta que instituições em fase de consolidação podem apresentar impactos iniciais difusos. Contudo, a materialidade dessa participação configura uma transferência de recursos federais superior a R$ 170 milhões anuais. Este montante caracteriza-se como um vetor de demanda agregada de notável relevância macroeconômica para a estrutura municipal, dada sua estabilidade e liquidez imediata. Adicionalmente, as evidências também corroboram as alterações sociodemográficas apontadas pela literatura (CARMO ET AL., 2022).

Tabela 04 – Participação da UNILA na População de Foz do Iguaçu

Ano	Comunidade UNILA (Discentes e Servidores)	População de Foz do Iguaçu	Impacto Percentual
2020	5.142	258.248 (Estimativa IBGE)	1,99%
2021	7.596	257.971 (Estimativa IBGE)	2,94%
2022	7.858	285.415 (Censo IBGE)	2,75%
2023	5.576	285.415 (Ref. Censo 2022)	1,95%
2024	6.052	295.500 (Estimativa IBGE)	2,05%

Fonte: Elaborado pela autora, com base em dados da UNILA (Relatórios de Gestão) e do IBGE (Estimativas e Censo 2022).

Os dados do ano censitário (2022) evidenciam que 2,75% do contingente

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

populacional de Foz do Iguaçu estava diretamente vinculado ao ecossistema da UNILA (englobando discentes e servidores). Este indicador quantifica a relevância da Instituição não apenas em sua função de ensino, mas também como um polo sociodemográfico de notável influência na estrutura local.

A Tabela 05, por sua vez, complementa essa análise de impacto fiscal, comparando a massa salarial da IES (empregos de natureza pública efetiva) com a estrutura do mercado de trabalho formal (dados RAIS/CAGED) do município.

Tabela 05 – Participação da UNILA no Emprego Formal de Foz do Iguaçu (2020–2024)

Ano	Servidores Efetivos UNILA	Total de Empregos Formais em Foz do Iguaçu	Impacto Percentual
2020	905	55.423	**1,63%**
2021	888	59.720	**1,49%**
2022	894	62.525	**1,43%**
2023	931	65.300	**1,43%**
2024	970	67.101	**1,45%**

Fonte: UNILA (Relatórios de Gestão) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)/Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

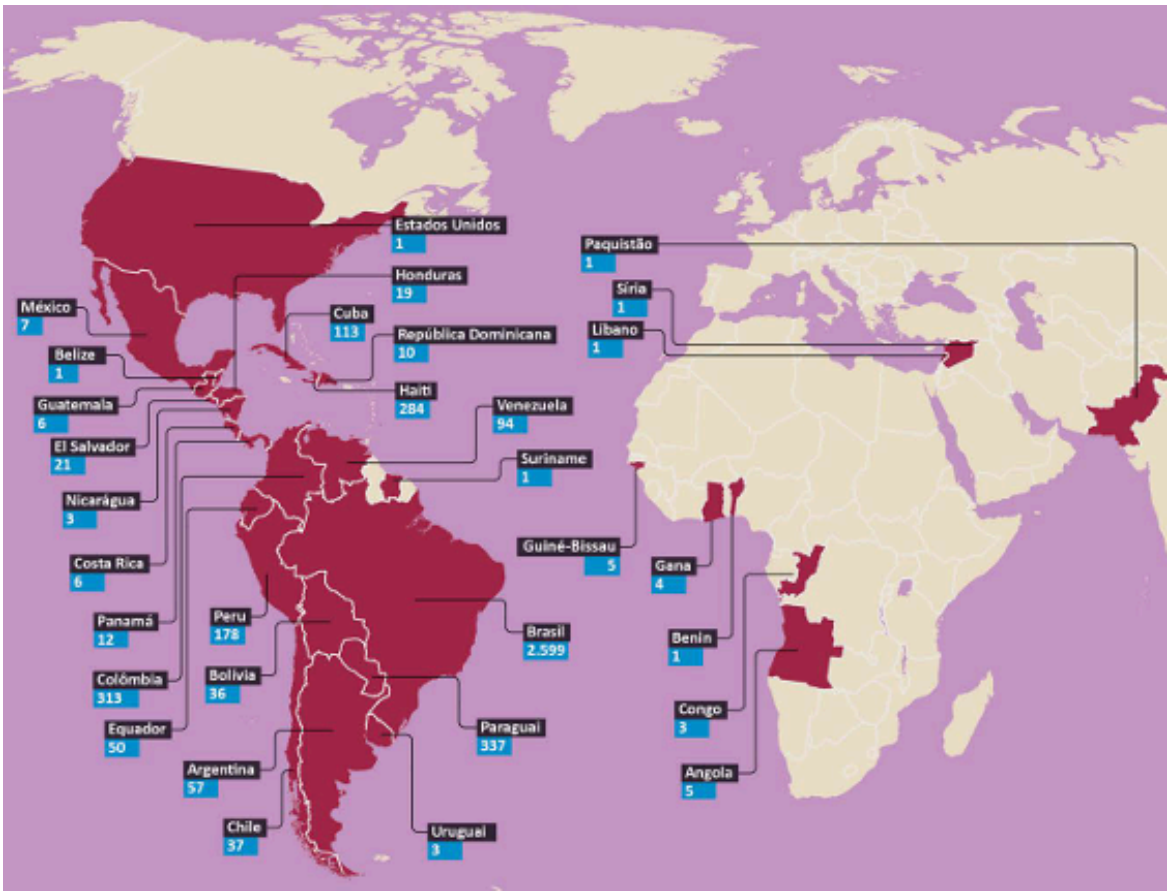
Os dados indicam que a UNILA, como empregadora direta, é responsável por uma média de 1,48% de todos os postos de trabalho formais do município. Esse percentual é relevante, pois não inclui os funcionários terceirizados, familiares e nem os empregos indiretos e induzidos, que são gerados pelos gastos da comunidade institucional e da própria IES na cadeia de suprimentos e consumo local.

d) Análise do Perfil Internacional

Além dos indicadores de impacto financeiro e demográfico, a missão singular da UNILA exige uma análise específica de seu perfil internacional. Conforme apontado na revisão bibliográfica, há uma notável lacuna na literatura sobre universidades em "regiões de fronteira" e os mecanismos de "integração transnacional". Além da riqueza e da diversidade cultural de uma universidade formada por estudantes de mais de 30 países. Os dados quantitativos do corpo discente da UNILA em 2024 destacam a relevância desse fator pouco explorado pelos estudos. A Imagem 01 ilustra a composição do corpo discente da UNILA segundo seus países de origem.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Imagem 01 - Composição do Corpo Discente Segundo Países de Origem



Fonte: O mapa do WEB Relatório WEBRelatorioUNILAemDestaque2024.pdf, p. 10-11

A análise da Imagem 01 revela a dimensão prática da integração. Embora os estudantes brasileiros sejam maioria, a presença internacional é relevante e define o caráter da instituição. O Paraguai se destaca como a principal nacionalidade estrangeira, com um total de 337 estudantes, a Colômbia segue como um polo relevante, com 313 estudantes. Outros países da América Latina também apresentam representação expressiva, notadamente o Haiti (284 estudantes), Venezuela (94 estudantes), Peru (178 estudantes) e Cuba (113 estudantes). Este dado quantitativo configura o indicador-chave de que a UNILA transcende o papel de mero vetor de expansão e interiorização do ensino superior (como analisado por Carmo et al., (2022). A Instituição se estabelece, de forma simultânea, como um polo de internacionalização que gera um fluxo migratório de capital humano relevante, atraindo um contingente superior a 2.000 indivíduos, entre alunos e professores, de outras nacionalidades para o município de Foz do Iguaçu.

5.7.2 Análise Qualitativa: Percepções do Território sobre o Impacto da UNILA

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

A análise quantitativa demonstrou o impacto mensurável da UNILA em Foz do Iguaçu, confirmando sua relevância como pilar econômico, demográfico e empregador. Contudo, conforme apontado na revisão bibliográfica, os dados quantitativos sozinhos não explicam os processos de interação, correndo o risco de tratar a universidade como uma "caixa-preta". Para superar esta lacuna, esta seção apresenta as entrevistas realizadas com gestores públicos e organizações locais, focando em como o impacto da UNILA é percebido e quais os mecanismos de articulação territorial existentes.

a) Impacto Econômico e Demográfico

O consenso entre a totalidade dos atores entrevistados reside na corroboração da função de vetor de demanda da IES. Os atores locais, mesmo sem acesso aos dados consolidados, identificam a magnitude da transferência de renda e a capilaridade do fluxo de capital da universidade. O impacto setorial mais citado, validando a análise de Hoff et al. (2011), é o imobiliário. O entrevistado do CODEFOZ afirma:

> [...] o impacto que observei com a instalação da UNILA em Foz do Iguaçu foi, inicialmente, no setor imobiliário. Houve uma grande demanda por imóveis, impulsionada pelos estudantes que buscavam moradia na cidade. Essa procura gerou uma movimentação significativa no mercado de locação. (Entrevistado 10).

O representante da Câmara Legislativa corrobora, conectando o "boom" imobiliário diretamente ao fluxo de discentes:

> Se você for comparar antes e depois da UNILA, a gente tem um “boom” só da entrada de técnicos, professores e administradores, mas também e principalmente dos alunos, né. Então a gente vê o aumento do valor dos imóveis, dos aluguéis em Foz do Iguaçu depois do advento da UNILA. (Entrevistado 01).

Representantes da Secretaria de Educação de Foz do Iguaçu e do COMAFI também notam um "aumento significativo de construções e reformas para acomodar os alunos" (Entrevistado 07), citando bairros específicos como a Vila C e Vila A (Entrevistado 02).

Essa percepção qualitativa confirma os resultados dos dados do Tabela 04, que mostram uma comunidade de 5 a 7 mil pessoas e do Tabela 04, que mostra a alocação orçamentária financeira via Folha de Pagamento, R$ 155,1 milhões/ano, e Bolsas, R$ 17,4 milhões/ano, que financia essa demanda.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

b) Capital Humano e Infraestrutura

A análise qualitativa também aprofunda os dados do "Lado da Oferta" ou *Outputs*. O impacto dos 1.851 egressos formados no período é percebido de forma concreta pelos gestores. O entrevistado do CODEFOZ destaca a área da saúde:

> Outro ponto relevante foi o impacto positivo do curso de Medicina da UNILA. Já temos médicos formados pela instituição, o que contribuiu diretamente para o setor de saúde local, especialmente nos hospitais. (Entrevistado 10).

O entrevistado do COMAFI relata um impacto direto na qualificação da gestão pública:

> Sei, por exemplo, de servidores públicos que hoje são concursados na Secretaria de Meio Ambiente e que são provenientes da UNILA. Trata-se de um corpo técnico muito bom, que traz uma nova dinâmica para alguns setores da secretaria. (Entrevistado 07).

O entrevistado da Câmara Legislativa introduz um indicador qualitativo alinhado à revisão (Wanzinack, 2011), que é a "retenção de talentos e jovens no município" (Entrevistado 01). O entrevistado da Secretaria de Educação de Foz do Iguaçu vai além, notando a fixação de novas famílias:

> [...] os estudantes vêm para cá para estudar, muitas vezes com suas famílias, e às vezes formam família aqui. Isso acaba trazendo outras possibilidades para o município. (Entrevistado 02).

Esse impacto demográfico é reforçado pela percepção de interculturalidade, como mostra a Imagem 01, descrita como um "ambiente intercultural [...] muito positivo" (Entrevistado 02). Por fim, o COMAFI e aponta um impacto não mensurado nos quadros: a reação da infraestrutura urbana. A presença dos campi exigiu "uma diferença na melhoria da questão urbanística para acomodar melhor esses campi", citando a "ampliação dos acessos" (exemplo a Av. Andradina) e "melhoria do atendimento no posto de saúde" (Entrevistado 07).

c) Articulação Institucional e Governança

A análise das entrevistas identifica como principal lacuna na revisão bibliográfica a "difícil articulação entre a universidade e os atores regionais" (SERRA; ROLIM, 2009). As entrevistas revelam exatamente a "narrativa de dupla face" (Seção 5.4) e dificuldade em coordenação da UNILA como poder público municipal que a literatura

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

aponta. Por um lado, há evidências concretas de articulação bem-sucedida, por outro, uma forte percepção de distanciamento.

Contrariando a tese de "fraca articulação", os setores técnicos da gestão pública descrevem uma integração "fundamental". O representante do COMAFI relata que o Plano Municipal de Mata Atlântica "é um dos legados [...] bastante significativo" da UNILA e que não teriam conseguido "elaborá-lo nem o revisar sem o apoio da universidade" (Entrevistado 07).

Entrevistado da Secretaria de Educação de Foz do Iguaçu descreve uma relação similar, indo além da extensão e chegando à formulação de políticas públicas:

> A UNILA também participou na implantação do ensino de inglês em Foz do Iguaçu. [...] tivemos várias reuniões com profissionais da UNILA antes da aprovação da lei que implantou o ensino de línguas nas escolas. Eles também participaram de projetos relacionados a Direitos Humanos, decretos, e normativas que envolvem a educação. (Entrevistado 02).

Esse achado alinha-se à pesquisa de Nascimento (2018), demonstrando que a UNILA atua como o "polo estratégico" que a mobilização social para sua criação desejava. Exemplos práticos dos projetos de extensão também foram citados, como a produção de álcool em gel durante a pandemia e a formação de vendedores de alimentos.

Em total contraponto aos sucessos setoriais acima, os atores ligados ao desenvolvimento econômico e político, foram enfáticos ao diagnosticar uma falha de articulação. O entrevistado da CODEFOZ afirma que a academia precisa "encontrar mecanismos para melhorar sua comunicação com a sociedade" e que percebe:

> [...] um distanciamento não apenas geográfico, mas real, entre as academias e a comunidade, seja do ponto de vista social, econômico ou até político. (Entrevistado 10).

O entrevistado da Câmara Legislativa reforça a crítica, apontando a falha em divulgar até mesmo os casos de sucesso, como o apoio durante a pandemia:

> Até isso a UNILA deixou de fazer propaganda, né, tem que vender o peixe. Poxa, ninguém sabe quase disso, da importância que a UNILA teve na pandemia. [...] eu acho que a SECOM, a UNILA como um todo, peca nessa comunicação. (Entrevistado 01).

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

A crítica culmina na metáfora dos "muros invisíveis", que reflete perfeitamente as "lógicas distintas (acadêmica vs. mercado)" citadas por Serra e Rolim (2009) :

> [...] tem que ter todo um trabalho. E esse trabalho de vocês aqui [este TCC] talvez possa ser um empurrão para trazer de fato a universidade para a sociedade, né. Pular esses muros, que não são só muros físicos, mas invisíveis. Talvez esse trabalho aqui possa ser uma picaretada nesse muro. (Entrevistado 01).

5.7.3 Sintese dos Principais Resultados

A análise mista descritiva dos dados consolida as conclusões em dois eixos de impacto. O primeiro eixo, o vetor de demanda, demonstra que o orçamento executado da UNILA (em média, 0,84% do PIB municipal) estabelece a Instituição como um agente de estabilidade fiscal e de transferência direta de capital para a economia local. Esta alocação de recursos federais sustenta a massa salarial e impacta diretamente o setor imobiliário e o comércio. O segundo eixo, o engajamento institucional, confirma que a UNILA cumpre sua função de formação de capital humano, validada pela qualificação dos serviços e pela participação em setores-chave da administração pública.

Através dos dados é possível visualizar a vocação transnacional da UNILA em sua missão institucional em contribuir para o avanço da integração latino-americana. Ao gerar um fluxo migratório de capital humano superior a 2.000 pessoas de diversas nacionalidades para a tríplice fronteira, a universidade se estabelece como um polo de internacionalização e ator geopolítico, cumprindo a diretriz legal de associar educação, diplomacia e desenvolvimento regional.

Contudo, a análise revela que a falha de articulação é setorializada, embora o engajamento seja alto com a área social e ambiental, há um déficit de comunicação estratégica com os atores do eixo econômico e político. A percepção desses atores sobre os "muros invisíveis" demonstra uma lacuna na governança interorganizacional para o desenvolvimento econômico de longo prazo.

5.7.4 Limitações e Lacunas Identificadas

É fundamental delimitar as restrições metodológicas que condicionam a totalidade do escopo deste estudo. Primeiramente, a pesquisa limitou-se ao desenho descritivo de estudo de caso, não utilizando técnicas avançadas de inferência causal,

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

como modelos econométricos ou avaliação de impacto contrafactual. Essa delimitação impede o isolamento do efeito da IES de outros fatores econômicos e programas governamentais, sendo esta uma limitação inerente ao objeto de estudo. O foco reside, portanto, na descrição e na corroboração da magnitude dos vetores de impacto, e não na determinação de causalidade.

Adicionalmente, o recorte temporal da análise inviabiliza a mensuração integral dos impactos gerados pela IES, sendo necessária uma investigação de longa duração e monitoramento da UNILA enquanto política pública educacional para capturar o ciclo completo de políticas públicas e sua maturação institucional. A disponibilidade de dados oficiais também impôs restrições, uma vez que informações macroeconômicas cruciais, como os dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB) para os exercícios de 2023 e 2024, não se encontravam disponíveis no momento da coleta de dados secundários. O período analisado (2020–2024) englobou a fase atípica da pandemia de COVID-19, o que introduz fatores exógenos que demandariam uma análise aprofundada de choques econômicos externos para a correta separação dos efeitos causados pela IES.

Por fim, a análise qualitativa foi regida pela delimitação do corpus: o material de entrevista coletado para o projeto de extensão original era vasto, e o foco metodológico estrito na dimensão econômica não permitiu a exploração completa do capital social e cultural evidenciado nas falas dos atores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar a contribuição da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) destacando o papel das instituições de ensino superior (IES) na promoção de impactos socioeconômicos e do desenvolvimento territorial em Foz do Iguaçu, no período de 2020 a 2024. A pesquisa se estruturou em duas frentes metodológicas complementares: uma revisão de literatura semissistemática da produção científica acadêmica sobre o impacto universitário no desenvolvimento regional e um estudo de caso sobre a UNILA com a utilização de técnicas qualitativas e quantitativas.

A análise dos 17 artigos selecionados evidencia que, embora haja

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

consenso sobre a contribuição das universidades públicas para o desenvolvimento econômico e regional, as formas de mensuração e interpretação desses impactos variam consideravelmente.

Os estudos quantitativos privilegiam resultados monetários e macroeconômicos (PIB, ROI, empregos), permitindo comparações objetivas, mas tendem a reduzir a complexidade do fenômeno ao tratar a universidade como um agente econômico isolado. Já as abordagens qualitativas e mistas revelam processos políticos, institucionais e sociais que moldam o impacto universitário, destacando categorias como engajamento com atores locais, retenção de egressos e cooperação regional, mas enfrentam dificuldades de generalização. Por fim, as revisões de literatura sistematizam dimensões recorrentes, consolidando o campo, mas ainda apontam lacunas quanto à diversidade regional e aos efeitos de longo prazo. Em síntese, a literatura confirma a relevância das universidades para dinamização econômica e fortalecimento territorial, mas permanece dividida entre enfoques voltados à mensuração objetiva e à explicação processual, o que reforça a necessidade de pesquisas integrativas, especialmente em contextos de fronteira como o de Foz do Iguaçu.

O estudo de caso demonstrou a eficácia da abordagem mista ao combinar a mensuração quantitativa do vetor de demanda com a análise da percepção da governança local. A UNILA cumpre sua função de estabilidade econômica e de formação de capital humano (entrega de *outcome*). Contudo, o principal desafio institucional revelado pela análise reside no déficit de coordenação interorganizacional. Os dados corroboram que a política de expansão é eficaz na entrega de capital humano, mas que o impacto socioeconômico de longo prazo ainda é limitado pela baixa capacidade da universidade de se articular estrategicamente com os agentes de desenvolvimento de forma homogênea, sendo esta a principal lacuna para a formulação de políticas públicas futuras.

Esses resultados dialogam com o consenso identificado na literatura sobre a contribuição das IES para a dinamização econômica e desenvolvimento territorial, principalmente através dos dispêndios financeiros gerados pela universidade. Além disso, a análise revelou uma escassez de estudos que integrem a mensuração econômica com a análise da percepção de impacto da governança e articulação institucional em regiões de fronteira conforme aponta a literatura (PERKMANN; SUM, 2002; MACHADO; ALBUQUERQUE, 2018).

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

A principal contribuição deste estudo consistiu em descrever o impacto dessa política federal de expansão do ensino superior em um contexto de tríplice fronteira, utilizando referenciais de políticas públicas e desenvolvimento. Os achados do estudo de caso mostram que a UNILA, como parte de políticas públicas de educação e integração, contribui para o desenvolvimento regional na medida em que gera impactos positivos na economia de seu entorno através da alocação de recursos, geração de emprego e renda local, entrega de capital humano e engajamento comunitário. Destaca-se também o fluxo migratório de estrangeiros, o que contribui para a eficácia da política federal em seu objetivo finalístico, e a impulsiona como um ator geopolítico e um polo de internacionalização regional, cumprindo a diretriz legal de associar educação e integração regional.

Além disso, nota-se, evidentemente, que a UNILA ainda apresenta desafios na consolidação plena de sua terceira missão e em atuar como instituição âncora da economia do conhecimento, conforme postulado pela teoria da hélice tríplice. A articulação com o eixo político e econômico da governança local é parcial e setorializada, o que, conforme a percepção dos "muros invisíveis" pelos atores-chave, condiciona o fortalecimento do capital social (PUTNAM, 2002) e limita a promoção do desenvolvimento endógeno (BOISIER, 2001).

Dessa forma, o estudo indica que a política pública de expansão do ensino superior foi eficaz na entrega de capital humano, mas o seu impacto socioeconômico de longo prazo é dependente da superação desta lacuna na gestão pública interinstitucional. O estudo reforça, em uma perspectiva do ciclo de políticas públicas, que a fase de implementação e entrega de *outputs* e *outcomes* foi exitosa, mas se torna imperativa a fase de monitoramento e avaliação para garantir a sua eficácia como política pública de expansão do ensino. A UNILA não é apenas um motor econômico, ela é um projeto político-pedagógico que aposta na educação como catalisador da integração latino-americana. Trata-se, evidentemente, de uma fotografia do presente, mas que funciona como ponto de partida para a reflexão estratégica, impulsionando a instituição a integrar-se de forma mais profunda e homogênea ao seu entorno, consolidando sua missão de desenvolvimento territorial.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

REFERÊNCIAS

AMARAL, N. C. Financiamento da educação superior no Brasil: um balanço da última década. Atos de Pesquisa em Educação, Campinas, v. 4, n. 3, p. 321-336, 2009.

AROCENA, R.; SUTZ, J. Universidad y desarrollo: academia, innovación y democracia en América Latina. Montevideo: Trilce, 2001.

BALBACHEVSKY, E. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 137-158, 2010.

BARBOSA FILHO, F. H.; PESSOA, S. A. Educação e crescimento: o que a evidência empírica e teórica mostra? Revista Economia, v. 11, n. 2, p. 265-303, 2010.

BARBOSA, F. M. et al. Expansão das universidades federais e desenvolvimento regional: uma análise de impacto. Revista Brasileira de Economia Regional e Urbana, v. 14, n. 1, p. 33–58, 2020.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BECKER, G. Human capital: a theoretical and empirical analysis. Chicago: University of Chicago Press, 1964.

BOISIER, S. Desarrollo (local): ¿de qué estamos hablando? Santiago: CEPAL, 2001.

BORODIYENKO, O. et al. Ukrainian universities as clusters of regional socioeconomic development: inspirations from European experience. Financial and Credit Activity: Problems of Theory and Practice, v. 3, n. 50, p. 447-456, 2023.

BOULLOSA, R. F. Democracia e políticas públicas no Brasil. Salvador: Edufba, 2016.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr. 2007.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2010.

BRASIL. Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Cria a Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jan. 2010.

BRASIL. Portal da Transparência. Disponível em: https://portaldatransparencia.gov.br/ . Acesso em: 18 nov. 2025.

BRYMAN, A. Social research methods. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

CALDARELLI, C.; CAMARA, M. R. G.; PERDIGÃO, C. A. Universidades estaduais e desenvolvimento econômico no Paraná. Revista de Economia, v. 41, n. 2, p. 25–47, 2015.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

CÂNDIDO, G. A.; PONTES, R. R. M.; SILVA, A. M. V. Desenvolvimento regional e o processo de expansão das instituições de ensino superior no Brasil: um estudo exploratório acerca dos seus impactos em município do semiárido brasileiro. Desenvolvimento em Questão, v. 20, n. 58, p. 1-19, 2022.

COOKE, P. Regional innovation systems: competitive regulation in the new Europe. Geoforum, v. 23, n. 3, p. 365–382, 1992.

CRESWELL, J. W. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. 4. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2014.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. Designing and conducting mixed methods research. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2011.

CUNHA FILHO, V. B. Universidade e desenvolvimento regional: o caso da Universidade Federal do Oeste da Bahia. 2023. 241 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano) – Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, 2023.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The triple helix of university–industry–government relations. Research Policy, v. 29, n. 2, p. 109–123, 2000.

FLICK, U. An introduction to qualitative research. 4. ed. London: Sage Publications, 2009.

FLORAX, R. J. G. M. The university: a regional booster? Economic impacts of academic knowledge infrastructure. Aldershot: Avebury, 1992.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1989.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOEBEL, M.; MIURA, A. Impacto das universidades no desenvolvimento regional: o caso Toledo–PR. Revista Paranaense de Desenvolvimento, v. 107, p. 87–110, 2004.

HADDAD, P. R. Apresentação. In: SERRA, M.; ROLIM, C.; BASTOS, A. P. (org.). Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018. p. 19-26.

HIRSCHMAN, A. The strategy of economic development. New Haven: Yale University Press, 1958.

HOFF, D.; SAN MARTIN, D.; SOPEÑA, A. Impactos econômicos da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) em Sant'Ana do Livramento. Revista de Desenvolvimento Regional, v. 9, n. 2, p. 55–72, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico e estimativas populacionais.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produto interno bruto dos municípios.

LIMA DE OLIVEIRA, M. et al. Políticas públicas e impactos socieconômicos no oeste do Paraná: o caso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, 19., 2025, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: ANPUR, 2025.

LIMA DE OLIVEIRA, M. et al. Terceira missão e impacto científico-tecnológico: contribuições da universidade pública no espaço da integração regional. In: SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTADO E SOCIEDADE, 7., 2024, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UDESC, 2024.

LIMA DE OLIVEIRA, M. et al. A contribuição da universidade no desenvolvimento territorial da tríplice fronteira. In: SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTADO E SOCIEDADE, 7., 2024, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UDESC, 2024.

KINGDON, J. Agendas, alternatives, and public policies. 2. ed. New York: Harper Collins, 1995.

MACHADO, L. O.; ALBUQUERQUE, J. L. C. Fronteiras em movimento: dinâmicas territoriais e regionais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

MYRDAL, G. Economic theory and underdeveloped regions. London: Duckworth, 1957.

NASCIMENTO, I. R. T. A expansão da educação superior como estratégia de desenvolvimento territorial: o caso da Universidade Federal do Cariri. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

PERKMANN, M.; SUM, N. L. Globalization, regionalization and cross-border regions: scales, discourses and governance. Transactions of the Institute of British Geographers, v. 27, n. 3, p. 606–617, 2002.

PERROUX, F. L’économie du XXe siècle. Paris: Presses Universitaires de France, 1967.

PUTNAM, R. Bowling alone: the collapse and revival of American community. New York: Simon & Schuster, 2002.

ROLIM, C.; SERRA, M. Cooperação universidade-empresa no Paraná: limites e potencialidades. Revista de Economia e Desenvolvimento, v. 21, p. 143–161, 2009.

SACHS, I. Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

SANTOS, B. S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHULTZ, T. Investment in human capital. American Economic Review, v. 51, n. 1, p. 1–17, 1961.

SCHWARTZMAN, S. A revolução silenciosa do ensino superior. Revista Brasileira de Educação, n. 21, p. 5–28, 2002.

SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SIEGFRIED, J. J.; SANDERSON, A. R.; McHENRY, P. The economic impact of colleges and universities. Economics of Education Review, v. 26, n. 5, p. 546–558, 2007.

SILVA, J. A. S.; SILVA, O. R. Políticas públicas de educação superior e desenvolvimento local: as transformações no município de Cachoeira (BA) após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Redes, v. 24, n. 2, p. 209-232, 2019.

TAROCCO FILHO, J. R.; SESSO FILHO, U. A.; ESTEVES, D. Impacto econômico local e inter-regional da Universidade Estadual de Londrina. Revista de Economia Regional, v. 20, n. 3, p. 55–76, 2014.

TELEGINSKI, F.; RAU, M.; NASCIMENTO, D. Efeitos da criação de universidades públicas sobre o IDHM dos municípios paranaenses. Desenvolvimento em Questão, v. 17, n. 47, p. 44–67, 2019.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. British Journal of Management, v. 14, n. 3, p. 207–222, 2003.

TRINDADE, H. UNILA em construção. Foz do Iguaçu: Comissão de Implantação da UNILA, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Painel Integrado de Dados. Disponível em: https://divulga.unila.edu.br/painelintegrado/
.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Projeto Político-Pedagógico Institucional. Foz do Iguaçu: UNILA, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Relato Integrado de Gestão: Exercício de 2020. Foz do Iguaçu: UNILA, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Relato Integrado de Gestão: Exercício de 2021. Foz do Iguaçu: UNILA, 2022.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Relatório Integrado de Gestão: Exercício de 2022. Foz do Iguaçu: UNILA, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Relatório Integrado de Gestão: Exercício de 2023. Foz do Iguaçu: UNILA, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA). Relatório Integrado de Gestão: Exercício de 2024. Foz do Iguaçu: UNILA, 2025.

VÁZQUEZ-BARQUERO, A. Desarrollo, redes e innovación: lecciones sobre os sistemas locales en Europa. Madrid: Pirámide, 1999.

VILLA, C. A universidade e o desenvolvimento local: reflexões sobre o papel da educação superior. Revista Desenvolvimento em Debate, v. 6, n. 1, p. 83–97, 2018.

WANZINACK, C. Expansão do ensino superior federal e desenvolvimento regional: o caso da Universidade Federal do Paraná no Litoral Paranaense. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2011.

WEBSTER, J.; WATSON, R. T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. MIS Quarterly, v. 26, n. 2, p. xiii–xxiii, 2002.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A – METODOLOGIAS USADAS

Nº	**Autor(es) / Ano**	**Região**	**Tipo Metodológico**	**Metodologia Aplicada**	**Indicadores principais**
1	Lima De Oliveira, M.; Nicolas, M. A.; Vessani, G. R.; Dória, Borges (2021)	Sul	Quali-Quantitativa	Estudo de caso. Análise de dados secundários e entrevistas a atores locais.	**Acadêmicos:** Nº de matrículas, egressos. **Institucionais:** Vínculos institucionais, Políticas públicas (REUNI). **Setoriais:** Impactos percebidos em setores econômicos e sociais.
2	Hoff, D. N.; San Martin, A. S.; Sopeña, M. B. (2011)	Sul	Quali-Quantitativa	Levantamento (survey) com questionários e entrevistas semiestruturada	**Econômicos:** Projeção de gastos (aluguel, refeições), Percentual do PIB municipal. **Mercado de Trabalho:** Geração de emprego (salários). **Setoriais:** Impacto no

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

					setor imobiliário e de serviços.
3	Mota, A. de A.; Faoro, E. L.; Vizzotto, V. T. (2016)	Sul	Quali-Quantitativa	Análise quantitativa de dados institucionais (orçamento, salários) e análise qualitativa de documentos (PDI, relatórios).	**Econômicos:** Orçamento da universidade, Massa salarial, Contratos com fornecedores. **Acadêmicos:** Nº de cursos e estudantes, projetos de extensão.
4	Vieira, C. de A.; Porto Júnior, S. da S. (2019)	Nacional	Quantitativo	Análise econométrica (regressão em painel) com dados secundários (IBGE, INEP) para medir o impacto de indicadores da IES no PIB per capita.	**Econômicos:** PIB per capita (variável dependente, Investimentos em C&T e P&D. **Acadêmicos:** Nº de matrículas, docentes, pesquisadores, Concluintes. **Institucionais:** Vínculos universidade-empresa.
5	Moraes, E. A. S. de (2014)	Sul	Quali-Quantitativa	Múltiplos métodos: regressão linear, mapeamento de egressos, análise de dados orçamentários e aplicação de questionário a gestores públicos.	**Econômicos:** Crescimento do PIB, orçamento. **Acadêmicos:** Retenção e migração de egressos. **Socio-Demográficos:** IDESE. **Percepção:** Percepção de gestores locais.
6	Gewehr, F. A. C.; Oliveira, M. R. G. de; Gatto, M. F. (2022	Nordeste	Quantitativo	Análise de estatística descritiva com base em dados secundários (PIB, IFDM, IBGE) para comparar indicadores socioeconômicos ao longo do tempo.	**Econômicos:** PIB regional, produção agropecuária, Nº de empresas. **Mercado de Trabalho:** Pessoal ocupado por setor. **Socio-Demográficos:** IFDM
7	Carmo, A. F. do; Almeida, J. E. de; Queiroz, D. K. de (2022)	Nacional	Revisão de Literatura	Revisão integrativa de literatura para analisar a produção científica nacional sobre a interiorização do ensino superior e desenvolvimento regional.	**Econômicos:** Dinamização da economia (PIB, mercado imobiliário). **Mercado de Trabalho:** Taxa de ocupação e formalização. **Socio-Demográficos:** Alterações demográficas, Aumento de renda

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

					(IDH, GINI). **Políticas Públicas:** Democratização do acesso.
8	Serra, M.; Rolim, C. (2009)	Internacional	Qualitativo	Estudo de caso baseado na metodologia da OCDE, com seminários, entrevistas e workshops (análise SWOT) envolvendo atores regionais.	**Acadêmicos:** Contribuição do ensino (mercado de trabalho) e pesquisa (inovação). **Institucionais:** Capacidade de cooperação regional, Engajamento com atores locais. **Socio-Demográficos:** Desenvolvimento social, cultural e ambiental.
9	Cunha Filho, V. B. (2023)	Nordeste	Quali-Quantitativa	Análise documental quantitativa (dados financeiros/socioeconômicos) combinada com análise qualitativa (documentos institucionais e entrevistas).	**Econômicos:** Injeção de recursos (despesas, auxílios, contratos). **Mercado de Trabalho:** Empregos diretos gerados. **Acadêmicos:** Formação de capital humano (nº de graduados). **Institucionais:** Ações de cooperação, pesquisa e extensão.
10	Wanzinack, C. (2011)	Sul	Qualitativo	Análise documental (projetos pedagógicos, resoluções) e entrevistas semiestruturadas com gestores para captar percepções sobre o papel da universidade.	**Institucionais:** Concepções de desenvolvimento (sustentabilidade). **Acadêmicos:** Estratégias pedagógicas, Currículo com interface comunitária. **Socio-Demográficos:** Análise de patrimônios e vulnerabilidades regionais.
11	Pereira, C.; Mourato, J.; Alves, J.; Serafim, M. (2021)	Internacional	Quantitativo	Pesquisa quantitativa (survey) baseada no modelo ACE para calcular impactos econômicos (diretos, indiretos e induzidos) a partir dos gastos da	**Econômicos:** Gastos anuais da comunidade, Efeito multiplicador Keynesiano, Impacto total no PIB, ROI (Retorno sobre o

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

				comunidade acadêmica.	Investimento Público). **Mercado de Trabalho:** Número de empregos criados.
12	Silva, J. A. S.; Silva, O. R. (2019)	Nordeste	Quali-Quantitativa	Pesquisa documental com dados secundários (IBGE, SEI) para avaliar indicadores antes e depois da universidade.	**Econômicos:** PIB municipal, Valor adicionado por setor, Receita tributária, Nº de empresas. **Mercado de Trabalho:** Pessoal ocupado formal. **Socio-Demográficos:** IDH Municipal e seus componentes.
13	Cândido, G. A.; Pontes, R. R. de M.; Silva, A. M. V. (2022)	Nordeste	Quantitativo	Questionário (escala Likert) com análise de estatística	**Percepção:** Mensuração da percepção local sobre 6 dimensões (Demanda Agregada, Ambiente Cultural, Ambiente Empresarial, Emprego e Renda, Dinamização Econômica, Infraestrutura).
14	Serra, M.; Rolim, C. (2009)	Sul	Qualitativo	Estudo de caso baseado na metodologia da OCDE, seminários, entrevistas e workshops (análise SWOT) envolvendo atores regionais.	**Acadêmicos:** Contribuição do ensino e pesquisa. **Institucionais:** Capacidade de cooperação regional. **Socio-Demográficos:** Desenvolvimento social e cultural.
15	Nascimento, I. R. T. do (2018)	Nordeste	Qualitativo	Triangulação de dados: revisão de literatura, análise de dados socioeconômicos, entrevistas e a técnica da "Arena de Atores".	**Categorias Políticas/Processuais:** Análise de atores, Negociações, Instâncias de poder, Motivações e Articulação de interesses no processo de criação da universidade.
16	Borodiyenko, O.; Malykhina, Y.; Spryndys, S.; et al. (2023)	Internacional	Qualitativo	Análise documental de documentos estratégicos de universidades europeias e ucranianas para identificar práticas de	**Indicadores de Engajamento Regional (U-Multirank):** Empregabilidade de graduados na região, Financiamento

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

				engajamento regional.	regional, Estágios na região, Publicações conjuntas com parceiros locais.
17	Hoff, D. N.; Pereira, C. A.; De Paula, L. G. N. (2017)	Internacional	Revisão de Literatura	Pesquisa bibliográfica e documental para analisar artigos internacionais sobre o tema, comparando os achados com modelos analíticos nacionais.	**Categorias de Análise (Dimensões de Impacto):** Influência na Demanda Agregada, Ambiente Cultural, Ambiente Empresarial, Geração de Empregos e Renda, Dinamização Econômica, Infraestrutura Local.

APÊNDICE B – PRINCIPAIS RESULTADOS E LIMITAÇÕES

Nº	**Autor(es) / Ano**	**Principais resultados**	**Limitações**
1	Lima De Oliveira, M.; Nicolas, M. A.; Vessani, G. R.; Dória, Borges (2021)	O impacto da UNILA ainda é discreto devido ao pouco tempo de existência, limitações de recursos e dificuldade de articulação regional. A universidade injeta recursos significativos, como mais de R$ 202 milhões entre 2020-2022, aquecendo os mercados imobiliário e de serviços. A instituição promove a retenção e atração de talentos e qualifica o debate em políticas públicas locais.	Falta de articulação entre universidade e municípios, pouca consolidação de estratégias regionais e dificuldade de medir impactos de longo prazo.
2	Hoff, D. N.; San Martin, A. S.; Sopeña, M. B. (2011)	A implantação da Unipampa teve influência significativa, com uma movimentação financeira anual projetada de R$ 3,77 milhões (0,41% do PIB municipal em 2010). Houve um impacto notável no setor imobiliário e de fotocópias. O impacto foi menos expressivo no setor gastronômico e de livros, e a contratação de serviços locais é limitada pela burocracia.	As projeções de gastos se basearam em uma amostra que poderia ser ampliada para maior rigor. A análise se restringiu a bens e serviços diretamente ligados ao campus.
3	Mota, A. de A.; Faoro, E. L.; Vizzotto, V. T. (2016)	A UFFS atua como vetor de desenvolvimento ao injetar recursos financeiros na economia, aumentar a	O artigo não aprofunda a mensuração do "efeito multiplicador" do

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

		oferta de ensino superior, interiorizar a educação, promover a inclusão social e estimular o consumo local pela comunidade acadêmica.	orçamento na economia, focando mais nos impactos diretos e na análise qualitativa da contribuição institucional.
4	Vieira, C. de A.; Porto Júnior, S. da S. (2019)	As missões de ensino e pesquisa das IES têm impacto positivo e significativo no crescimento econômico, mas a transferência de conhecimento (extensão) aparece como fraca. Sem uma integração efetiva com a sociedade, os investimentos em IES geram impacto modesto ou nulo.	A transferência de conhecimento foi pouco medida. A análise de efeito agregado não mostra as especificidades de contextos locais, como regiões de fronteira.
5	Moraes, E. A. S. de (2014)	A quantidade de IES é o fator que mais influencia positivamente o desenvolvimento socioeconômico (IDESE) da região. O orçamento da UFPel representa 8,77% do PIB de Pelotas. No entanto, a região sofre com uma "fuga de capital humano" de mais de 30% dos egressos, e a comunicação entre a universidade e os municípios é deficiente.	A autora aponta a falta de dados precisos e a necessidade de mais pesquisas. A análise da retenção de egressos considerou apenas profissionais registrados em conselhos específicos.
6	Gewehr, F. A. C.; Oliveira, M. R. G. de; Gatto, M. F. (2022	A análise dos indicadores mostra uma evolução econômica substancial na região após a implantação da universidade, com um incremento na participação do Agreste Meridional no PIB estadual. Houve também um crescimento no número de empresas em setores de serviços e no pessoal ocupado assalariado.	O estudo reconhece a dificuldade de isolar o impacto da universidade de outros fatores, como estiagens e outros programas federais. Os dados de emprego não capturam a informalidade da região.
7	Carmo, A. F. do; Almeida, J. E. de; Queiroz, D. K. de (2022)	A interiorização do ensino superior impulsionou o desenvolvimento regional, especialmente em municípios de pequeno porte, resultando em aumento do PIB per capita, melhoria do IDH e do emprego. A chegada dos campi movimentou as economias locais, principalmente os setores de	O artigo não discute as limitações dos estudos que revisa, mas aponta que alguns autores alertam para a necessidade de mais investigação sobre certos dados, como a

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

		comércio, serviços e o mercado imobiliário.	influência da migração de egressos e professores.
8	Serra, M.; Rolim, C. (2009)	O estudo conclui que o engajamento das universidades com outros atores regionais é um tema recente e uma forma de responder às necessidades específicas da região.	O estudo foca na discussão do método e na percepção dos atores, não se propondo a quantificar os impactos de longo prazo, mas sim a analisar suas dimensões qualitativas.
9	Cunha Filho, V. B. (2023)	A contribuição da UFOB para o desenvolvimento regional foi discreta, sendo o tempo de implantação e os recursos limitados as principais barreiras. A inserção regional ainda é incipiente, com baixa articulação com atores locais, e os impactos ainda não são mensuráveis.	O autor destaca a "exiguidade do tempo decorrido" e as "limitações de recursos" como fatores que restringem uma avaliação mais robusta dos impactos.
10	Wanzinack, C. (2011)	A UFPR Litoral possui um Projeto Político-Pedagógico inovador e voltado à realidade local. O seu principal êxito é o ingresso majoritário de estudantes da própria região, enquanto um desafio é a sustentabilidade da proposta e a falta de experiências similares para comparação.	O estudo analisa um processo ainda em fase inicial de consolidação e foca nas percepções internas e na proposta pedagógica, sem medir quantitativamente os impactos socioeconômicos.
11	Pereira, C.; Mourato, J.; Alves, J.; Serafim, M. (2021)	O impacto econômico total do IPP na região foi de mais de 17 milhões de euros, representando 3,68% do PIB local. A instituição foi responsável pela criação de 471 empregos e gerou um retorno de 1,85 euros para cada 1 euro de investimento público, sendo o terceiro maior empregador da região.	Os autores reconhecem que o estudo se concentra em impactos monetários e não mede outros impactos não-monetários importantes (saúde, criminalidade) ou externalidades negativas (poluição, congestionamento).
12	Silva, J. A. S.; Silva, O. R. (2019)	A UFRB dinamizou a economia de Cachoeira, valorizou a cultura local e reforçou a identidade regional. O	A abordagem é descritiva e não apresenta indicadores

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

		estudo reconhece que universidades em cidades pequenas têm um impacto proporcionalmente mais forte do que em metrópoles, e as transformações urbanas e sociais são visíveis.	quantitativos detalhados (PIB, emprego etc.) para mensurar as transformações identificadas.
13	Cândido, G. A.; Pontes, R. R. de M.; Silva, A. M. V. (2022)	A percepção geral é de que o campus gerou impactos positivos. No entanto, foram identificados problemas como a falta de articulação da universidade com as demandas regionais e a evasão de egressos por falta de oportunidades locais.	O estudo se baseia na percepção de uma amostra não probabilística de 55 pessoas em um único município, o que limita a generalização dos resultados.
14	Serra, M.; Rolim, C. (2009)	A cooperação entre as universidades (UEL/UEM) e o setor produtivo é dificultada por lógicas distintas (acadêmica vs. mercado). Faltam incentivos institucionais para que a pesquisa se volte a temas de interesse regional, e as lideranças locais protagonizam as estratégias de desenvolvimento, não as universidades.	O estudo não quantifica o impacto econômico direto da universidade em indicadores como PIB ou empregos.
15	Nascimento, I. R. T. do (2018)	A criação da UFCA resultou de um processo de forte mobilização social e política, o que garantiu um compromisso da universidade com as questões regionais desde sua origem. A confiança da sociedade no potencial da instituição foi determinante para sua criação.	O trabalho não mensura o impacto econômico direto da universidade, focando-se no processo político de sua criação.
16	Borodiyenko, O.; Malykhina, Y.; Spryndys, S.; et al. (2023)	As políticas de engajamento regional são um elemento central nas estratégias das universidades europeias analisadas. Em contraste, os documentos estratégicos das universidades ucranianas demonstram uma quase ausência de visão e práticas de cooperação com stakeholders regionais.	A análise é focada em documentos estratégicos e rankings, não investigando a implementação prática ou a percepção dos atores regionais por meio de pesquisa de campo. O foco é europeu.

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22

Versão Final Homologada
21/12/2025 22:22